

SINDILAT/RS
Sindicato da Indústria de Laticínios
do Rio Grande do Sul

CLIPPING SINDILAT

Agosto de 2019



SINDILAT/RS

Sindicato da Indústria de Laticínios
do Rio Grande do Sul

CLIPPING IMPRESSO

Agosto de 2019

Veículo: Jornal do Comércio

Data: 06/08/2019

Página: pg10, Economia

Centimetragem: 37,5cm

Pub do Queijo dá mostra do que levará para a feira

Quem participou da cerimônia de lançamento da Expointer 2019, pôde conferir de perto uma amostra do que os visitantes da exposição irão encontrar no Pub do Queijo. O público foi recebido com lascas de queijos especiais, produzidos no Rio Grande do Sul, sem falar no queijo coalho assado que exalou seu perfume delicioso pelos salões. Também foram oferecidos achocolatados, bebidas lácteas e iogurtes.

Um dos primeiros a chegar para conferir as delícias foi o secretário da Agricultura, Covatti Filho. Ao final da cerimônia, o governador Eduardo Leite também foi até o estande do Pub do Queijo experimentar algumas das delícias fabricadas no Rio Grande do Sul. Em seu discurso ao lançar mais uma edição da exposição, o governador ressaltou a força do povo gaúcho que não se acanha e segue em frente. “As dificuldades finan-



CAROLINA JARDINE/DIVULGAÇÃO/JC

Secretário Covatti Filho (d) fez degustação no espaço temático do Pub

ceiras são do governo, não do Estado”. A cerimônia de lançamento da feira, que ocorre de 24 de agosto a 1º de setembro, foi

prestigiada pelo diretor financeiro do Sindilat, Jéferson Smaniotto, e pelo secretário-executivo, Darlan Palharini.

Veículo: Zero Hora
Data: 21/08/2019
Página: pg17, Rural
Centimetragem: 6,5cm

R\$ 1,0870

é o valor de referência estimado para o litro do leite no Rio Grande do Sul em agosto, redução de 0,08% em relação ao consolidado de julho, que fechou em R\$ 1,0879, conforme o Conselho Estadual de Leite (Conseleite).

Veículo: Correio do Povo

Data: 21/08/2019

Página: pg15, Rural

Centimetragem: 8cm

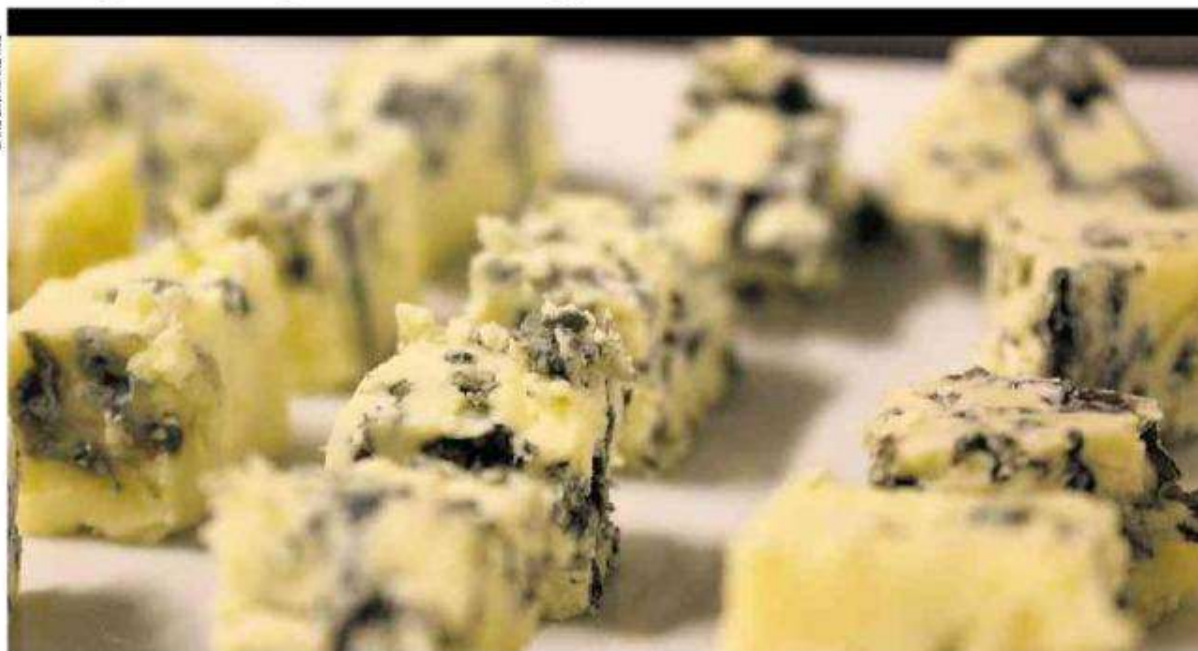
LEITE

Preço estável neste inverno

O Conceleite projetou o valor de referência do litro de leite para agosto em R\$ 1,0870, praticamente igual ao consolidado de julho, de R\$ 1,0879. Para o professor de Economia da Universidade de Passo Fundo, Eduardo Finamore, a estabilidade na cotação "é uma boa notícia", tendo em vista que o consumo não se recuperou como previsto no inverno. O vice-presidente do Conceleite, Pedrinho Signori, avalia que, por estar muito ajustado aos custos de produção, este preço impede novos investimentos nas propriedades.

Veículo: Zero Hora
Data: 22/08/2019
Página: pg16, Rural
Centimetragem: 46,5cm

Degustação às cegas



Para aguçar o paladar e testar o conhecimento dos consumidores que passarem pelo Pub do Queijo na Expoiner, os organizadores apostam em nova atração. Nesta edição, além dos cursos de harmonização de queijo com azeites, geleias, vinhos, espumantes e cervejas, os visitantes terão a chance de participar de degustação às cegas. A novidade visa valorizar as diferenças entre

queijos gaúchos e destacar características de sabor.

– É uma forma de motivar o consumo de diversos tipos de queijo e uma oportunidade para que as pessoas possam apreciar produtos diferenciados que temos em nossas indústrias – explica Alexandre Guerra, presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS.

Os participantes da degustação às cegas receberão cinco tipos de

queijo para provarem de olhos vendados. Quem acertar todos, receberá um brinde.

A degustação ocorrerá entre os dias 24 e 31, às 18h30min, logo após as oficinas de harmonização. Só visitantes que participarem da aula poderão participar da prova de queijos. As oficinas e a degustação são gratuitas. O espaço, que oferece produtos para consumo, tem operação da Laiteria.

Veículo: Correio do Povo

Data: 24/08/2019

Página: pg14, Rural

Centimetragem: 38cm

LÁCTEOS



Degustação às cegas é nova atração no pub

Uma brincadeira promete mobilizar visitantes da 42ª Expoin-ter que forem conhecer o Pub do Queijo. Projeto de gastronomia concebido pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), o Pub tem há três anos um espaço no Boulevard do Parque de Exposições Assis Brasil. Na edição de 2019, o paradisíaco gourmet vai proporcionar uma degustação às cegas, neste sábado e no dia 31, a partir da 18h30min. Cada visitante poderá experimentar cinco pequenos pedaços de queijo. Aquele que reconhecer todas as variedades ganhará um Vale Capuccino, para ser trocado nas **manhãs da Laiteria Sindilat**, no mesmo local do Pub, e que funciona desde às 7h servindo cafés e pães para quem chega cedo à feira.

“É uma forma de mostrar que cada queijo pode ser um produto diferente, dependendo do preparo, do tempo de maturação e do uso que o consumidor fizer dele”, explica o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini. No total, o pub vai oferecer 30 variedades de queijos produzidos no Estado.

Além dos queijos, serão servidos no Pub pratos à base do derivado lácteo, tábuas de frios e cortes nobres de carnes bovinas, suínas e de aves. Uma das atrações do cardápio deste ano será o ravioli Romeu e Julieta, que mistura queijo e goiabada. “Estamos trabalhando com diferencial de sabor e com a diversidade que o queijo nos permite no menu”, adianta Beatriz Moraes, da Storia Eventos, empresa responsável pela cozinha.

Veículo: Zero Hora

Data: 24/08/2019

Página: pg10, Caderno Campo e Lavoura

Centimetragem: 17cm

QUEIJO E CERVEJA

Dicas sobre como montar tábuas de queijos e harmonizá-las com vinhos - mas também com cervejas e espumantes - serão temas de oficinas no Pub do Queijo, espaço gastronômico do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), na Avenida Boulevard. Também haverá cursos sobre como combinar queijos com geleias e azeites. Os encontros serão sempre às 18h30min. O local oferece ainda degustações de produtos especiais.

Sábado, 24/8
Harmonização de queijos e vinhos



TADEU VILANI, RD, 30/08/2019

Domingo, 25/8
Harmonização de queijos e cervejas

Segunda, 26/8
Como montar uma tábua de frios para receber convidados

Terça, 27/8
Queijos gaúchos e geleias

Quarta, 28/8
Harmonização de queijos e espumantes

Quinta, 29/8
Como montar tábua de frios

Sexta, 30/8
Harmonização de queijos e cervejas

Sábado, 31/8
Harmonização de queijos e azeites gaúchos

Veículo: Expresso Expointer

Data: 24/08/2019

Página: pg2, Agenda

Centimetragem: 4cm

Harmonização Queijos e Vinhos

Local: Leitaria Sindilat e Pub do Queijo

Degustação de Carne Certificada

Hereford

*Recepção e Boas Vindas aos Criadores

Local: Estande da Associação Brasileira de Hereford e Braford (ABHB)

Veículo: Expresso Expointer

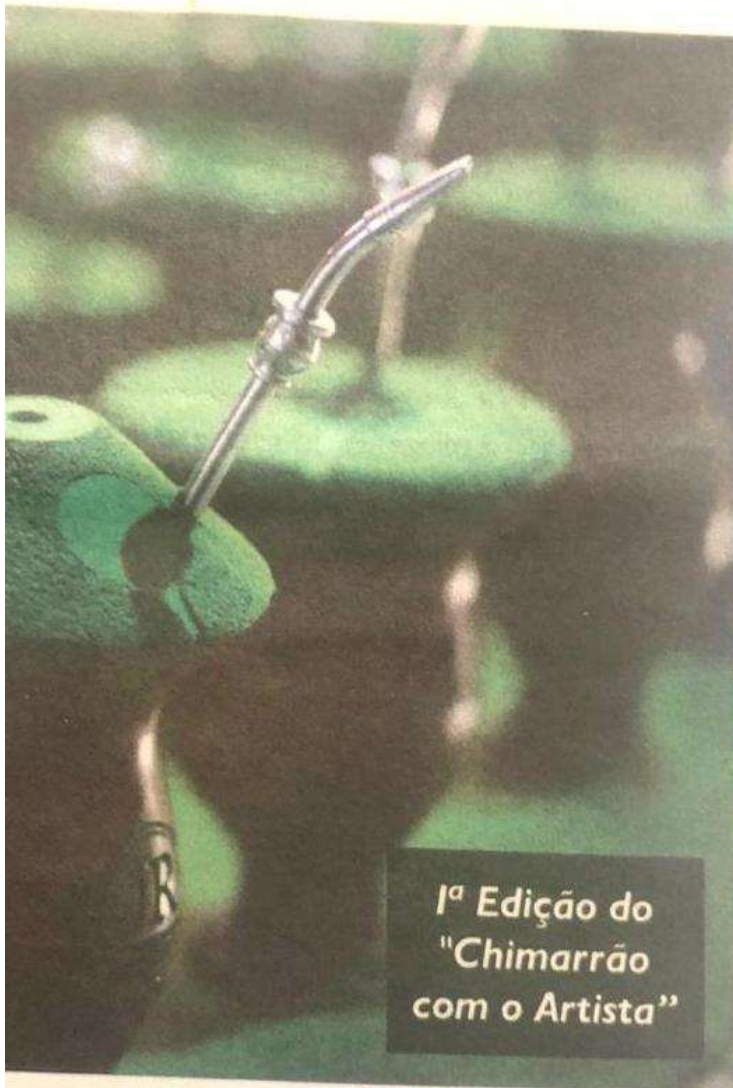
Data: 24/08/2019

Página: pg2, Agenda

Centimetragem: 22cm

18h30

Harmonização de Queijos e Cervejas



**1ª Edição do
"Chimarrão
com o Artista"**

Local: Leitaria Sindilat e Pub do Queijo

Scanned with
CamScanner

Veículo: Correio do Povo
Data: 25/08/2019
Página: pg5, Rural
Centimragem: 85cm

Em busca de recuperação

O preço do leite é motivo de preocupação entre os produtores. Entidades do setor pretendem se reunir com a ministra Tereza Cristina durante a feira para pleitear compras governamentais. A programação conta com o lançamento oficial da Expoleite 2020. O Sindilat promove mais uma edição do Pub do Queijo. A produção de leite está representada pelas raças Holandês, Jersey, Gir Leiteiro e Girolando



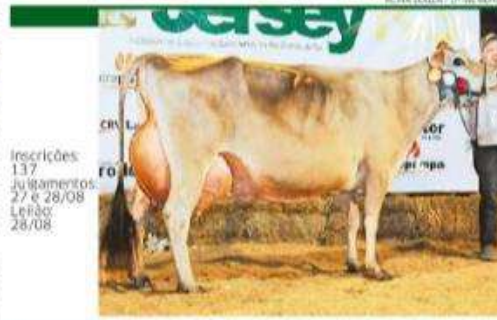
Inscritos: 155
Julgamentos: 28 e 29/08

ALFA SÓLIDA / ITA MEMÓRIA

HOLANDES

■ Para o presidente da Gadolando, Marcos Tang, o número de inscrições mostra que o expositor está esperançoso. "As inscrições nos dão ânimo e a certeza de que teremos muita qualidade na pista e também no concurso leiteiro", observa o dirigente. Para ele, a Expointer é uma grande vitrine, porém "excessivamente longa" para o produtor de leite, já que implica se ausentar da propriedade por quase duas semanas. Uma das formas de estímulo à participação foi a

isenção da taxa de inscrição dos animais que participam da feira. Cerca de 15 mil quilos de silagem também foram disponibilizados. O concurso leiteiro deve contar com cerca de 15 vacas. Uma das atrações é a presença de um jurado internacional, o norte-americano Pat Conroy. Por isso, o julgamento será em inglês, com tradução. "Não que não tenhamos juízes nacionais muito bons, mas a Expointer tem esse charme internacional", justifica Tang.



Inscrições: 137
Julgamentos: 27 e 28/08
Leilão: 28/08

ALFA SÓLIDA / ITA MEMÓRIA

JERSEY

■ A premiação especial para o Concurso Leiteiro e Sólidos é de R\$ 6 mil. O objetivo é premiar não apenas o volume, mas também a qualidade do leite. Segundo o presidente da Associação de Criadores de Gado Jersey do Rio Grande do Sul, Darcy Bitencourt, a raça destaca-se pelos sólidos em razão da quantidade de proteína, vitaminas, minerais e gordura. A associação promove atividades na Casa do Jersey, no Pavilhão do Gado Leiteiro, para destacar as vantagens

da raça. O leilão, que ocorre no dia 28, às 19h, vai ofertar 20 exemplares. Bitencourt considera a Expointer um momento importante de divulgação da raça, que neste ano conta com 137 animais de 33 criadores. A programação conta com a 4ª Etapa do Circuito Nacional da Raça Jersey, o que, conforme o dirigente, tende a valorizar a participação dos expositores em Esteio. É a penúltima etapa do circuito nacional. A final ocorre em Guaratinguetá (SP).

Veículo: Jornal do Comércio
Data: 26/08/2019
Página: pg6, Caderno Expointer
Centimetragem: 80cm

COMÉRCIO EXTERIOR

Lácteos apostam em negócios da China

Thiago Copetti

thiago.copetti@jornaldocomercio.com.br

Negociado ao longo da última década e anunciado em julho, o acordo que vai permitir a venda, para a China, de lácteos brasileiros como queijo e leite em pó, deve ter seus primeiros embarques gaúchos em 2020. O Estado já conta com seis das 24 plantas habilitadas no Brasil, mas estar qualificada para exportar é apenas o primeiro passo. Agora, o principal desafio para as empresas é conquistar clientes e parceiros, ressalta Leonardo Isolan, chefe do serviço de inspeção federal do Ministério da Agricultura que participou das negociações e hoje é um dos principais conhecedores do acordo.

O tema foi um dos principais debates do primeiro dia da Expointer, no sábado, em evento promovido pela Secretaria da

Agricultura, Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat) e do Instituto de Educação na Agronegócio (I-U-MA). Apesar de ser um mercado já aberto, imenso e crescente, as indústrias e os produtores ainda têm que avançar na qualidade do produto e do leite utilizado para garantir a conquista de clientes, diz Isolan. Isso porque os principais concorrentes que já estão no mercado chinês têm exigências de produção ainda maiores do que as brasileiras, ressalta o chefe do serviço de inspeção federal.

"Temos que melhorar muito a qualidade do leite processado aqui. Mesmo com a entrada em vigor das Instruções Normativas do Leite (INs 76 e 77), ainda temos exigência de qualidade inferior a dos atuais principais exportadores do produto para a China, que são Nova Zelândia, Europa e Estados Unidos", alerta Isolan. A vantagem brasileira, diz Iso-



Acordo vai permitir a venda, para o país asiático, de queijos, leite em pó e outros derivados do leite já no próximo ano

lan, é que o governo chinês tem hoje uma forte política de diversificação de fornecedores. Um dos motivos é para reduzir a dependência, aumentar a concorrência e ter mais segurança alimentar. O que significa, neste caso, não

correr o risco de ficar desabastecido, por exemplo, por um problema que ocorra com alguns dos principais fornecedores.

"Os chineses têm dois grandes temores, da fome e do frio. Então, a segurança alimentar

para o país é um fator importante, o que nos beneficia, principalmente porque há alguns anos (entre 2010 e 2011) o país teve um sério problema como o leite em pó produzido localmente", explica Isolan.

Veículo: Jornal do Comércio

Data: 26/08/2019

Página: pg6, Caderno Expointer

Centimetragem: 75cm

Entrada no mercado chinês exige muito mais do que habilitação para exportar

Entrar no mercado chinês e mantê-lo, no entanto, não será uma tarefa fácil para as seis plantas gaúchas já habilitadas para exportar. Além de identificar o tipo de queijo que esse mercado quer, por exemplo, Leonardo Isolani, chefe do serviço de inspeção federal do Ministério da Agricultura (Mapa), destaca que há uma série de normativas, regras e recomendações às quais os embarcadores precisam estar atentos. Foi para isso que o governo montou um roteiro, elaborado pelo Itamaraty, que ajuda indústria e exportadores e evitar erros no processo, em documento que está disponível no site <http://pequim.itamaraty.gov.br>.

"Também temos que evoluir na rastreabilidade do produto, o que é uma demanda chinesa. E os chineses compram do país, o que significa que se uma empresa errar colocará todas as outras em risco e pode fechar o mercado a todas", alerta Isolani.

O superintendente federal do Mapa no Estado, Bernardo To-

deschini ressalta que, apesar de ser um mercado gigante, todos querem chegar lá e, portanto, os competidores são muitos. Desde 2015, com o fim das restrições ao segundo filho, que perdurou durante muitos anos, o número de crianças que estão nascendo na China atual é um mercado tentador para leite em pó e compostos lácteos, por exemplo.

Mas investir no gigante asiático exige paciência, persistência e não apenas conhecimento de mercado, mas do estilo de negociação chinesa, que é peculiar. Na China, dizem especialistas, boa parte dos contratos fechados são feitos pelo "guanxi", que significa, relacionamento de confiança.

"Nos primeiros encontros muitas vezes eles sequer falam de negócio. Eles querem primeiro conhecer o interlocutor, saber quem é, ter contato pessoal e criar laços", explica Todeschini.

Presidente do Sindilat, Alexandre Guerra diz que uma das perguntas mais frequentes que tem ouvido de associados interessa-

dos neste mercado é sobre como se habilitar. De acordo com Isolani, inicialmente qualquer indústria que já atue com o SIF (Serviço de Inspeção Federal) podem formalizar a intenção ao ministério da Agricultura, que analisará a solicitação. Posteriormente, terá de passar pela auditoria chinesa, que já está sendo feito inclusive à distância, pelo sistema de comunicação virtual WeChat, com transmissão de vídeo. "Temos que explorar esse imenso potencial. Apesar de sermos um dos maiores produtores de leite do mundo, ainda somos um país mais importador do que exportador", afirma o presidente do Sindilat.

Para o secretário de Agricultura, Covatti Filho, o Estado ainda precisa de adaptação na cadeia produtiva do Estado, sincronizar extensão rural com a produção e valorizar mais a qualidade. "Temos que fazer um esforço entre indústria, produtores e Estado, para qualificar nosso produto para poder conquistar mercados fora do Brasil", diz Covatti Filho.

OS NÚMEROS DO APETITE CHINÊS

Segundo dados do Mapa, os chineses são os maiores importadores de lácteos do mundo, comprando 800 mil toneladas de produto por ano.

Em 2018, a China importou

108 mil toneladas



em queijos, com crescimento anual de 13% nos últimos cinco anos, devido à expansão populacional.

O Brasil produz uma média de

600 mil toneladas



de leite em pó anualmente.

A Viva Lácteos, Associação Brasileira de Laticínios, avalia que a expectativa é que, após o processo de habilitação, o País possa exportar

US\$ 4,5 milhões



em produtos lácteos para a China.

Fontes: Viva Lácteos e Secretaria da Agricultura

Veículo: Expresso Expointer
Data: 26/08/2019
Página: pg22, Exportação
Centimragem: 157,5cm

EXPORTAÇÃO

LÁCTEOS BRASILEIROS PRECISAM DE MAIS EFICIÊNCIA PARA ACESSAR MERCADO CHINÊS

Indústrias nacionais, muitas delas gaúchas, possuem oportunidades no maior mercado do mundo, mas competição de outros países é acirrada.

A pesar da recente liberação do mercado chinês para produtos lácteos brasileiros, o país precisa ter uniformidade de produção e qualidade constante para ter acesso a esses novos clientes. A posição foi defendida pelo chefe do serviço de inspeção federal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Leonardo Isoian, durante debate na 30ª etapa do Circuito de Gestão e Inovação no Agronegócio, edição especial Expointer, realizado no sábado (24/8), no Auditório da Administração do Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS). O encontro foi promovido pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), juntamente com a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Estado e o Instituto de Educação no Agronegócio (I-EUMA).
Segundo o representante do Ministério da Agricultura, o fato de a China, maior importador de laticínios do mundo, ter habilitado 24 estabelecimentos brasileiros para a exportação também faz com que outros países comecem a olhar para o Brasil. "Não podemos ser amadores. Se uma empresa não atender aos padrões, prejudica todas as outras", alertou Isoian. Ele afirmou que é preciso prestar atenção às mudanças na regulamentação, principalmente no que se refere às Instruções Normativas do Leite (INs 76 e 77).

Nas relações com a China, disse o chefe do serviço de inspeção, o uso da tecnologia é uma característica imprescindível e, por isso, salientou "uma dica" preciosa: "o uso do aplicativo Wechat, muito similar ao WhatsApp, é o preferido dos chineses. Já aconteceu de termos feito transmissão ao vivo de imagens em que eles consideraram excelente e dispensaram o agendamento de uma visita pessoal", contou ele. O Wechat é uma ferramenta de comunicação criada pelos chineses e, nesse contexto, forçam a divulgação de uma tecnologia própria, acredita Isoian. "Aconselho aos produtores começar a usar para se relacionar com a China", finalizou.
O presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, pontuou que as novas normativas do leite são um facilitador para a exportação, mas cabe ao setor cumprir as exigências do Ministério da Agricultura para estar apto a vender para o mercado externo. "Ainda somos um país muito mais importador do que exportador. Isso ocorre porque não somos competitivos", frisou. Presente na abertura do encontro, o secretário da Agricultura, Covatti Filho, reforçou que a inserção do Brasil no mercado chinês é uma boa notícia para o setor, mas é fundamental que as empresas busquem pela qualidade do produto, o que começa dentro das propriedades, a

partir do manejo e sanidade dos animais. "A nossa expectativa é muito positiva, mas é necessário que haja um esforço de toda a cadeia", comentou.
Atualmente, a China compra um volume enorme de laticínios de países como Nova Zelândia, Austrália e Estados Unidos. Somente no segmento de leite em pó, o país asiático importa 800 milhões de toneladas por ano. Informações da Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil indicam que, mesmo comprando muito leite, os chineses ainda consomem pouco. São quase 1,4 bilhão de habitantes. Isso dá uma média de meio copo de leite por dia para cada morador. Os brasileiros consomem cinco vezes mais: dois copos e meio.

Sindilat na Expointer

O Sindilat participa da Expointer 2019 com o projeto PUB do Queijo e Laticínios, espaço gastronômico localizado no Boulevard do Parque de Exposições Assis Brasil. Nesta exposição, a operação conta com o apoio de TetraPak, Sicoob, Sicoredi, FPT, Xalengo, Projeto Ovos, RS/Agro e Lumex.

Ao microfone, Covatti Filho admite que produtores gaúchos e brasileiros precisam se adequar melhor para a oportunidade de exportar.



Produção de leite no Brasil cresce e qualificação para exportações é tendência.



FOTO: CRISTINA ABADI

Veículo: Expresso Expointer
Data: 26/08/2019
Página: pg20, Gastronomia
Centimetragem: 157,5cm

GASTRONOMIA

DEGUSTAÇÃO ÀS CEGAS

Pub do Queijo volta à feira com novidades e diversas atividades gratuitas na programação.

Os visitantes que forem ao Pub do Queijo terão uma novidade na Expointer 2019. Além da chance de experimentar mais de 30 diferentes tipos de queijos produzidos no Rio Grande do Sul, poderão participar de uma degustação às cegas. A brancadeira busca valorizar as diferenças entre os queijos gaúchos e destacar as potencialidades de sabor e gastronomia entre eles. "É uma forma de mostrar que cada queijo pode ser um produto totalmente diferente, dependendo do preparo, maturação e do uso que o consumidor faz dele. O Pub é um projeto de gastronomia-conceito, onde nosso foco é oferecer novas experiências", explica o secretário-executivo do Sindlat, Darlan Palharin. A Degustação às Cegas será realizada logo após as oficinas de harmonização, agendadas até o dia 31 de agosto às 18h30. Serão oferecidos, a cada visitante, cinco pequenos pedaços de queijo a serem devorados. O cliente que tiver 100% de acerto no teste receberá uma Vale Capuccino, que poderá ser trocado nas manhãs da Leiteira Sindlat. Pelo terceiro ano consecutivo, o PUB do Queijo volta à Expointer com operações em pleno Boulevard. Neste ano, além dos tradicionais pratos à base de queijos, sâbas de frios e guarni, o espaço agrega novas proteínas, integrando ao menu cortes nobres de gado, suínos e aves. "Estamos mostrando ao consumidor a importância de casar o queijo com outros pratos da culinária", pontua o presidente do Sindlat, Alexandre Guerra.

O espaço gastronômico do Sindlat ainda reunirá as operações da Leiteira, que abrirá às 7h sempre com leite e café quentinhos e pão de queijo saído do forno. A proposta é oferecer um café da manhã saboroso para quem chega no parque cedo ou para quem busca um lanche durante a tarde.

Massas caseiras são atração de 2019

Outra novidade do PUB do Queijo deste ano é a produção caseira de massas em pleno Parque de Exposições Assis Brasil. Em uma cozinha industrial especialmente montada para o evento, os chefs prepararão diversos tipos de massas, incluindo nhoques e raviólis. Uma das atrações do certâmpio promete ser o ravióli de nozes e juliete, que agrega queijo e gômbada em um recheio agridoce e extremamente saboroso. "Estamos trabalhando com diferencial de sabor e com a diversidade que o queijo nos permite no menu", explicou Beatriz Moraes, da Story Eventos, empresa que atua na realização do projeto.

Confira a programação completa do Pub do Queijo 2019:

- Dia 24/08** – sábado – 18h30: Harmonização Queijos e Vinhos.
- Dia 25/08** – domingo – 18h30: Harmonização Queijos e Cervejas.
- Dia 26/08** – segunda-feira – 18h30: Como montar uma sâba de frios para receber convidados.
- Dia 27/08** – terça-feira – 18h30: Queijos Gaúchos e Geleias.
- Dia 28/08** – quarta-feira – 18h30: Harmonização de Queijos e Espumantes.
- Dia 29/08** – quinta-feira – 18h30: Como montar uma sâba de frios para receber convidados.
- Dia 30/08** – sexta-feira – 18h30: Harmonização Queijos e Cervejas.
- Dia 31/08** – sábado – 18h30: Harmonização Queijos e Azeites Gaúchos.

*Programação sujeita à alteração sem aviso prévio

FOTOS: CAROLINA WOHNE



Grana Padano, gorgonzola e coalho estão entre os mais de 30 diferentes tipos de queijos produzidos no Estado.



Veículo: Jornal do Comércio

Data: 27/08/2019

Página: pg4, Caderno Expointer

Centimetragem: 16cm

Setor lácteo pede implementação de PEP para derivados do leite

Lideranças do setor lácteo reuniram-se para pedir ao governo federal ajustes na legislação do Programa de escoamento da Produção (PEP) para incluir a comercialização de leite UHT e derivados, como o queijo.

O regulamento em vigor prevê apenas escoamento de leite cru, o que praticamente inviabiliza a efetividade da ferramenta.

O pleito consta de documento que será entregue à ministra Tereza Cristina

nesta quinta-feira (29), quando deverá visitar a 42ª Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Entendendo a urgência de medidas que viabilizem a manutenção de milhares de produtores no campo, ainda pede-se

a compra emergencial de 30 mil toneladas de leite em pó e 200 milhões de litros de leite UHT.

O ofício foi assinado pela Secretária da Agricultura, Sindilat, Conseleite, Farsul, Ocergs, Fecoagro e Fetag.

Veículo: Correio do Povo

Data: 27/08/2019

Página: pg14, Rural

Centimetragem: 18cm

LÁCTEOS

Setor vai pedir UHT no PEP

Lideranças do setor lácteo decidiram pedir ao governo federal que inclua a comercialização do leite UHT e derivados no Programa de Escoamento da Produção (PEP). "O regulamento em vigor prevê exclusivamente o escoamento de leite cru, prática que praticamente inviabiliza a efetividade da ferramenta", explicou ontem o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), Alexandre Guerra, em Esteio.

O pedido será entregue por ofício à ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, nesta quinta-feira, na Ex-

pointer. "Apresentaremos à ministra a situação crítica que se encontram produtores e indústrias e solicitaremos medidas para a solução dos problemas enfrentados", frisou.

Guerra considera "necessária e urgente a intervenção da União, com a aquisição de 30 mil toneladas de leite em pó e de 200 milhões de litros de leite UHT, de modo a enxugar a oferta". O documento que será entregue à ministra também é assinado pelo secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Covatti Filho, e pelos dirigentes do Sindilat, Farsul, Ocergs, Fecoagro e Fetag.



DEBATES EXPOINTER
CORREIO DO POVO



DEBATES CORREIO DO POVO RURAL

Produtor e tecnologia, a união é possível

Equipamentos, métodos e sistemas de gestão se renovam a cada dia, mas ainda não são plenamente utilizados

A Expointer, que está em sua 42ª edição, consolidou-se como um espaço de apresentação das principais tecnologias que auxiliam a agropecuária gaúcha e brasileira. A cada ano, a área de máquinas do Parque Assis Brasil apresenta as novidades mais recentes em tecnologia embarcada, seja na produção de grãos ou na pecuária. Neste cenário, o Rio Grande do Sul viu a sua produção de grãos saltar de 11,5 milhões para mais de 30 milhões de toneladas nos últimos 40 anos. Nesta edição da feira, as startups contam com atividades inéditas no parque e marcam presença em grande número. O desafio de aproximar o produtor rural destas tecnologias pautou a primeira edição do ciclo Debates Correio do Povo Rural desta Expointer, realizado ontem na Casa do CP no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. As próximas edições do debate ocorrem hoje e amanhã.

Entre os desafios abordados no debate estiveram em pauta o problema da baixa rentabilidade de algumas culturas agrícolas, a sucessão rural e a conectividade no campo. Segundo o gestor de projetos do Sebrae/RS, João Antônio Pinheiro Neto, as startups cada vez mais têm desenvolvido métodos para conseguir contornar estas barreiras e ajudar os produtores a resolver seus principais problemas. "Hoje o principal diferencial que as startups entregam para os produtores é o maior número de informações



Participantes entendem que agropecuarista pode reduzir seus custos se investir para se tornar mais competitivo e, com isso, aumentar suas margens

para a tomada de decisão, fazendo com que eles tomem decisões mais assertivas e até evitem desperdícios", observou. Mesmo com o custo da contratação de uma startup, Neto afirmou que o produtor acaba tendo como resultado a redução das despesas na propriedade. "Ele consegue até ser mais competitivo aumentando suas margens", destacou. Renan Hein dos Santos, analista de Inovação e Relações Internacionais do Sistema Farsul, observou que em muitos casos há resistência de produtores ao surgimento de marcas novas no mercado, que cita como um dos fatores que desafiam a adoção de novas tecnologias no meio ru-

+ CONTEÚDO
Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code ao lado e veja mais detalhes do debate

ral. Por outro lado, citou que as startups têm se empenhado em desenvolver soluções para problemas reais enfrentados pelos produtores. Estas ferramentas podem ser úteis, segundo ele, para melhorar a gestão da propriedade e enxergar, por exemplo, onde o produtor está tendo prejuízo. Um exemplo, exposto no estande do programa Juntos para Competir, é uma câmera acoplada ao bico do pulverizador, que permite evitar desperdício na aplicação de químicos. "O céu é o limite na questão da inovação

na agricultura. Temos muitos gargalos e muitas coisas em que o produtor não sente que está perdendo dinheiro", resumiu. No caso da produção de leite, uma das ferramentas que tem ganhado espaço nos últimos cinco anos é a ordenha robotizada. Segundo o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Darlan Palharini, mais de 50 robôs devem estar em funcionamento no Estado até o final deste ano. Ao mesmo tempo em que vislumbra-se um aumento significativo da produção e da qualidade de vida para estes produtores, admite-se que talvez outros, em contrapartida, podem ter de abandonar a atividade. A vinda dos robôs, conforme Palharini, vai servir para mostrar ao produtor que ele pode pagar o investimento se tiver gado de qualidade e fizer uma gestão eficiente. Conforme Palharini, uma das formas que o segmento tem buscado para promover o uso de tecnologia na atividade é por meio de eventos promovidos no interior do Estado, com parcerias entre a Emater, a Fetag e universidades.

Presente na Expointer há mais de 20 anos, o gestor de produto e marketing da LS Tractor, Astor Kilpp, lembrou que no início da década de 1990 os tratores com cabine eram a novidade da exposição. Hoje, a telemetria e o monitoramento dos equipamentos em funcionamento tem trazido um acompanhamento diário, com informações de o quanto eles têm sido eficientes ou não. "Isso significa uma nova realidade em gestão da maquinização. Você tem um maior controle sobre o tráfego da máquina", afirmou Kilpp. Essa gestão inclui, por exemplo, uma maior eficiência na aplicação de químicos e no uso de combustível, hoje um dos itens de maior importância na planilha de custos do produtor rural. Ao mesmo tempo, segundo Kilpp, ainda há uma grande quantidade de máquinas com mais de 20 anos de uso no campo.



Diferencial das startups é conseguir aumentar o número de informações para a tomada de decisão.
João Antônio Pinheiro Neto
Gestor de projetos do Sebrae/RS



Temos muitos gargalos e muita coisa em que o produtor não sente que está perdendo dinheiro.
Renan Hein dos Santos
Analista de Inovação e Relações Internacionais do Sistema Farsul



Vamos ter um aumento significativo de produção, mas talvez alguns produtores abandonem a atividade.
Darlan Palharini
Secretário-executivo do Sindilat



Acompanhamento diário está trazendo informações de o quanto os equipamentos estão sendo eficientes ou não.
Astor Kilpp
Gestor de produto e marketing da LS Tractor

+ CONTEÚDO
Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code ao lado e veja em formato de podcast a íntegra do debate

Veículo: Correio do Povo

Data: 28/08/2019

Página: pg11, Rural

Centimetragem: 31,5cm

GOVERNO FEDERAL

Entidades preparam pedidos à ministra

A visita da ministra da Agricultura, Tereza Cristina, foi confirmada para amanhã e sexta-feira. Inicialmente, a ministra estaria na Expointer hoje e amanhã. A mudança de datas leva as entidades a acreditarem que o presidente Jair Bolsonaro não participará da Expointer e será representado pela ministra durante a abertura oficial do evento, marcada para sexta-feira, às 10h. Nesta quinta-feira, inúmeras entidades farão suas reivindicações para a titular da Agricultura. Pedidos de ajuda para os setores do arroz e do leite estarão no topo da lista de demandas.

A Farsul, Federarroz e Fetag irão reiterar a necessidade de uma solução para o endividamento dos produtores. Na semana passada, o presidente da Farsul, Gedeão Pereira, entregou

uma proposta de renegociação de dívidas, sugerindo a utilização dos depósitos compulsórios como ferramenta para a repacutuação, sem a aplicação de recursos públicos. Esta medida contemplaria produtores de municípios que decretaram emergência ou calamidade pública entre 2017 e 2019 em decorrência de fatores climáticos e que comprovem perdas superiores a 20% por meio de Laudo Técnico Agronômico.

O setor do leite irá reivindicar a compra de 30 mil toneladas de leite em pó e 200 milhões de litros de leite UHT, além da implantação urgente do Programa de escoamento da Produção (PEP) para leite e derivados, já que hoje existe somente o PEP para leite cru. O Sindilat argumenta que o consumo de leite

no país não se recuperou, nem mesmo no inverno, e a importação de leite segue pressionando os preços internos.

O presidente da Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac), Leonardo Lamachia, disse que irá propor à ministra ações para aumentar a segurança no campo. Ele deseja que a ministra articule com os governadores dos Estados para que todas as secretarias de segurança criem estruturas voltadas para atividades específicas de combate à criminalidade no meio rural. "A vida no campo era para ser tranquila, mas hoje a insegurança atinge todos os lugares".

Questionada sobre a vinda de Bolsonaro na feira, a assessoria de imprensa da Presidência da República não se pronunciou.

Veículo: Correio do Povo

Data: 31/08/2019

Página: pg13, Rural

Centimetragem: 14cm

AGENDA - DESTAQUES

SÁBADO, 31 DE AGOSTO

■ Casa do Veterinário

10h - Fauna Silvestre: Impactos Antrópicos e Reabilitação.

14h - Legislação e Ética na Medicina Veterinária.

■ Espaço Senar - Pavilhão Internacional

10h, 11h, 12h, 13h30, 14h30, 15h30, 16h30 e 17h30 - Oficina Deriva Zero- Tecnologia de Aplicação de Defensivos.

■ Estande Vitrine Carne Gaúcha.

10h30, 12h, 14h e 16h30 - Vitrine da Carne: Desossa de carcaça de bovino da raça Angus, ovino, suíno e búfalo, respectivamente.

■ Espaço Juntos para Competir

11h - Harmonização: Oficina Queijo, Doce de leite e Vinho.

13h45 - Arena Inovação: Talk Controle de Alergênicos.

14h - Arena Inovação: Talk - Tecnologias no Agro.

■ Casa da Emater

11h - Lançamento do 33º Seminário Estadual de Apicultura e 12ª Jornada Apícola.

■ Casa do Búfalo

13h e 19h - Degustação de produtos bubalinos.

■ Pavilhão do Gado Leiteiro

14h - Expocani Campeonato Internacional de Canicross.

■ Casa da Adjori

16h - Música, Sarau e Poesia.

■ Leiteria Sîndilat e Pub do Queijo.

18h30 - Harmonização de queijos e azeites gaúchos.



SINDILAT/RS

Sindicato da Indústria de Laticínios
do Rio Grande do Sul

CLIPPING ONLINE

Agosto de 2019

Veículo: Página Rural

Data: 05/08/2019

Página: Notícias

Link: http://www.paginarural.com.br/noticias_detalhes.php?id=271230

Eventos > Lançamento

RS: Pub do Queijo tem amostra durante o lançamento da Expointer 2019

Porto Alegre/RS

Quem participou da cerimônia de lançamento da Expointer 2019 nesta segunda-feira (05), no Teatro da Ospa, em Porto Alegre, pôde conferir de perto uma amostra do que os visitantes da exposição irão encontrar no Pub do Queijo. O público foi recebido com lascas de queijos especiais, produzidos no Rio Grande do Sul, sem falar no queijo coalho assado que exalou seu perfume delicioso pelos salões. Também foram oferecidos achocolatados, bebidas lácteas e iogurtes.

Um dos primeiros a chegar para conferir as delícias foi o secretário da Agricultura, Covatti Filho. Ele fez questão de degustar alguns tipos de queijo e destacar a parceria feita com o Sindilat para trazer o Pub do Queijo para o lançamento da Expointer. "É um projeto maravilhoso", destacou.

Ao final da cerimônia, o governador Eduardo Leite também foi até o estande do Pub do Queijo experimentar algumas das delícias fabricadas no Rio Grande do Sul. Em seu discurso ao lançar mais uma edição da exposição, o governador ressaltou a força do povo gaúcho que não se acanha e segue em frente. "As dificuldades financeiras são do governo, não do Estado". A cerimônia de lançamento da feira, que ocorre de 24 de agosto a 1º de setembro, foi prestigiada pelo diretor financeiro do Sindilat, Jéferson Smaniotto, e pelo secretário-executivo, Darlan Palharini.

O secretário da Agricultura lembrou que os ingressos para a Expointer já começam a ser vendidos na próxima semana e que, mais uma vez, poderão ser adquiridos junto com o ticket do Trensurb nas estações Mercado, Canoas e São Leopoldo. Apesar da queda geral de animais inscritos, Covatti Filho reforçou a expansão dos bovinos leiteiros e dos ovinos no Parque de Exposições Assis Brasil. Ainda destacou o crescimento da agricultura familiar nos últimos anos e mostrou-se otimista quanto aos resultados da feira, que deve bater o número de público e vendas de 2018. "Se existe progresso no campo é porque um homem chegou a cavalo", ressaltou.

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat)

Imagens



Foto: Carolina Jardine / Sindilat

Ad v

Liderança em saúde:
mais de 80 palestrantes

Ingressos à venda **CONAHP**

Veículo: Jornal do Comércio

Data: 06/08/2019

Página: Notícias

Link: https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/economia/2019/08/696685-pecuaria-de-leite-e-ovinos-reforcam-a-expointer.html

Pecuária de leite e ovinos reforçam a Expointer



Governador Eduardo Leite está otimista com o desempenho da feira

/MARCO QUINTANA/JC

Lançada ontem para convidados e autoridades, na Casa de Música da Ospa, junto ao Centro Administrativo do Estado, a apresentação da 42ª edição da Expointer teve como destaques o aumento no número de expositores ligados à pecuária de leite, de ovinos e da agricultura familiar. De acordo com o secretário de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Covatti Filho, os números da pecuária de leite foram reforçados em 17% e de ovinos em 10%. E o número de expositores no pavilhão da agricultura familiar chega ao recorde de 316 estandes. Sem precisar percentuais, e baseado em relatos de diferentes setores, Covatti Filho e o governador Eduardo Leite afirmam que há possibilidade de superar em 2019 os R\$ 2,3 bilhões em negócios da edição passada.

"A expectativa positiva não é apenas pelas perspectivas de produção agrícola propriamente dita, que é um alicerce da economia, mas também a produção industrial de tecnologias e maquinários produzidos aqui e ligado ao campo", avalia o governador.

Notícias sobre negócios são importantes para você?

[>> Assine o JC e receba conteúdos como este onde você estiver. Descubra como! <<](#)

Para Covatti Filho, há boas perspectivas de que a feira seja um dos primeiros locais onde se apresentem os reflexos positivos do acordo com a União Europeia e o Mercosul. Ainda que as exportações sob as novas regras não devam começar antes de três anos, o secretário avalia que os preparativos de alguns setores devem dar seus primeiros sinais desde já. O acordo será tema de debates em diferentes espaços da feira, inclusive com representantes de empresários e produtores dos outros integrantes do Mercosul (Argentina, Paraguai e Uruguai).

"Por mais que duas ou três cadeias do agronegócio possam ter prejuízos com o acordo, a maior parte terá ganhos, o que se refletirá em investimentos. Em reunião na Argentina confirmamos a vinda de uma grande comitiva de empresários que querem fazer parcerias para exportações, e isso se somará à Expointer", diz Covatti Filho.

Outro tema que será explorado e detalhado durante a Expointer é a possibilidade de o Estado se tornar, em breve, zona livre de aftosa sem vacinação. Logo após a feira será feita a auditoria de técnicos do Ministério da Agricultura para avaliar as condições sanitárias e de fiscalização do Rio Grande do Sul para conter e prevenir possíveis surtos da doença.

Parque em fase final de preparação

Com recursos próximos de R\$ 1,2 milhão do fundo de gestão do Parque de Exposições Assis Brasil, o governo do Estado afirma que tentou melhorar a parte da estrutura interna, como iluminação, e na colocação de mais britas nas áreas normalmente afetadas em dias de chuva, além de melhorar a drenagem na área de estacionamento. E, apesar de estar a menos de 20 dias do evento, o secretário da Agricultura, Covatti Filho, diz que o governo ainda busca patrocinadores extras.

"Sabemos que quando chove há muitos problemas, mas estamos buscando fazer o possível para organizar melhor o espaço de circulação para o público", diz o secretário. Nesta semana ainda serão necessárias algumas melhorias para a obtenção do Plano de Prevenção Contra Incêndio (PPCI) emitido pelo Corpo de Bombeiros que ainda está fazendo vistorias no local.

"Quatro dias antes já devemos estar com tudo pronto e o PPCI em mãos. E no dia 19 começaremos a receber os primeiros animais. Também teremos neste ano parceria para geração de energia fotovoltaica no parque, reduzindo custos", comenta Covatti Filho.

Os números da 42ª exposição

>> A 42ª edição da Expointer ocorre de 24 de agosto a 1º de setembro nos 141 hectares do Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio

>> Os ingressos devem começar a ser vendidos a partir da próxima semana, com o mesmo valor praticado na Expointer passada, R\$ 13,00 por pessoa. Além disso, as estações da Trensurb Mercado Público, Canoas e São Leopoldo irão comercializar os ingressos, com o intuito de incentivar o transporte público e gerar mais mobilidade.

>> No ano passado, cerca de 370 mil pessoas passaram pelos 141 hectares do parque, que neste ano terá mais de 400 atrações, entre palestras, debates, apresentações, shows, leilões e campeonatos de raças.

>> A 42ª edição da Expointer contará com 3.975 animais de argola (animais que vão a julgamento). O número é 6,36% menor que o do ano passado. A redução foi causada pela queda de 76% nas inscrições de pássaros ornamentais.

>> Por outro lado, o setor de bovinos leiteiros, um dos que concentra maior volume de negócios, teve aumento de 17,66% no número de animais, passando de 334 em 2018 para 393 este ano, de quatro raças.

>> Já o total de inscrições de ovinos cresceu 10,3%, de 709 exemplares no ano passado para 782 animais, de 19 raças, nesta edição.

Pub do Queijo dá mostra do que levará para a feira



Secretário Covatti Filho (d) fez degustação no espaço temático do Pub

Quem participou da cerimônia de lançamento da Expointer 2019, pôde conferir de perto uma amostra do que os visitantes da exposição irão encontrar no Pub do Queijo. O público foi recebido com lascas de queijos especiais, produzidos no Rio Grande do Sul, sem falar no queijo coalho assado que exalou seu perfume delicioso pelos salões. Também foram oferecidos achocolatados, bebidas lácteas e iogurtes.

Um dos primeiros a chegar para conferir as delícias foi o secretário da Agricultura, Covatti Filho. Ao final da cerimônia, o governador Eduardo Leite também foi até o estande do Pub do Queijo experimentar algumas das delícias fabricadas no Rio Grande do Sul. Em seu discurso ao lançar mais uma edição da exposição, o governador ressaltou a força do povo gaúcho que não se acanha e segue em frente. "As dificuldades financeiras são do governo, não do Estado". A cerimônia de lançamento da feira, que ocorre de 24 de agosto a 1º de setembro, foi prestigiada pelo diretor financeiro do Sindilat, Jéferson Smaniotto, e pelo secretário-executivo, Darlan Palharini.

Veículo: Milkpoint

Data: 06/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/pub-do-queijo-tem-amostra-durante-o-lancamento-da-expointer-215336/>

Pub do Queijo tem amostra durante o lançamento da Expointer

GIRO DE NOTÍCIAS
EM 06/08/2019



Quem participou da cerimônia de lançamento da **Expointer 2019** nesta segunda-feira (5/8), no Teatro da Ospa, em Porto Alegre, pôde conferir de perto uma amostra do que os visitantes da exposição irão encontrar no **Pub do Queijo**. O público foi recebido com lascas de queijos especiais, produzidos no Rio Grande do Sul, sem falar no queijo coalho assado que exalou seu perfume delicioso pelos salões. Também foram oferecidos achocolatados, bebidas lácteas e iogurtes.



Um dos primeiros a chegar para conferir as delícias foi o secretário da Agricultura, Covatti Filho. Ele fez questão de degustar alguns tipos de queijo e destacar a parceria feita com o Sindilat para trazer o Pub do Queijo para o lançamento da Expointer. "É um projeto maravilhoso", destacou.

Ao final da cerimônia, o governador Eduardo Leite também foi até o estande do Pub do Queijo experimentar algumas das delícias fabricadas no Rio Grande do Sul. Em seu discurso ao lançar mais uma edição da exposição, o governador ressaltou a força do povo gaúcho que não se acanha e segue em frente. "As dificuldades financeiras são do governo, não do Estado". A cerimônia de lançamento da feira, que ocorre de 24 de agosto a 1º de setembro, foi prestigiada pelo diretor financeiro do Sindilat, Jéferson Smaniotto, e pelo secretário-executivo, Darlan Palharini.

O secretário da Agricultura lembrou que os ingressos para a Expointer já começam a ser vendidos na próxima semana e que, mais uma vez, poderão ser adquiridos junto com o ticket do Trensurb nas estações Mercado, Canoas e São Leopoldo. Apesar da queda geral de animais inscritos, Covatti Filho reforçou a expansão dos bovinos leiteiros e dos ovinos no Parque de Exposições Assis Brasil. Ainda destacou o crescimento da agricultura familiar nos últimos anos e mostrou-se otimista quanto aos resultados da feira, que deve bater o número de público e vendas de 2018. "Se existe progresso no campo é porque um homem chegou a cavalo", ressaltou.

As informações são do Sindilat.

Veículo: Guialat

Data: 06/08/2019

Página: Notícias

Link: https://www.guialat.com.br/?p=detalhar_noticia&id=5583

Pub do Queijo tem amostra durante o lançamento da Expointer

06-08-2019 08:03:15 - Por: Sindilat, Foto: Carolina Jardine

O público foi recebido com lascas de queijos especiais, produzidos no Rio Grande do Sul.



Quem participou da cerimônia de lançamento da Expointer 2019 nesta segunda-feira (5/8), no Teatro da Ospa, em Porto Alegre, pôde conferir de perto uma amostra do que os visitantes da exposição irão encontrar no Pub do Queijo. O público foi recebido com lascas de queijos especiais, produzidos no Rio Grande do Sul, sem falar no queijo coalho assado que exalou seu perfume delicioso pelos salões. Também foram oferecidos achocolatados, bebidas lácteas e iogurtes.

Um dos primeiros a chegar para conferir as delícias foi o secretário da Agricultura, Covatti Filho. Ele fez questão de degustar alguns tipos de queijo e destacar a parceria feita com o Sindilat para trazer o Pub do Queijo para o lançamento da Expointer. "É um projeto maravilhoso", destacou.

Ao final da cerimônia, o governador Eduardo Leite também foi até o estande do Pub do Queijo experimentar algumas das delícias fabricadas no Rio Grande do Sul. Em seu discurso ao lançar mais uma edição da exposição, o governador ressaltou a força do povo gaúcho que não se acanha e segue em frente. "As dificuldades financeiras são do governo, não do Estado". A cerimônia de lançamento da feira, que ocorre de 24 de agosto a 1º de setembro, foi prestigiada pelo diretor financeiro do Sindilat, Jéferson Smaniotto, e pelo secretário-executivo, Darlan Palharini.

O secretário da Agricultura lembrou que os ingressos para a Expointer já começam a ser vendidos na próxima semana e que, mais uma vez, poderão ser adquiridos junto com o ticket do Trensurb nas estações Mercado, Canoas e São Leopoldo. Apesar da queda geral de animais inscritos, Covatti Filho reforçou a expansão dos bovinos leiteiros e dos ovinos no Parque de Exposições Assis Brasil. Ainda destacou o crescimento da agricultura familiar nos últimos anos e mostrou-se otimista quanto aos resultados da feira, que deve bater o número de público e vendas de 2018. "Se existe progresso no campo é porque um homem chegou a cavalo", ressaltou.

Veículo: Agert

Data: 09/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://www.agert.org.br/index.php/mais-audios/19564-industria-do-leite-tambem-estara-presente-na-expointer>

Rádio AGERT

09/08/19

Indústria do leite também estará presente na Expointer

O sindicato das indústrias de laticínios e produtos derivados do RS (Sindilat-RS) estará presente na Expointer com o PUB queijo. O diretor tesoureiro da entidade, Jéferson Smaniotto, falou da participação na feira, bem como do acordo Mercosul/União Europeia.



Veículo: Milkpoint

Data: 16/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/italac-recebe-trofeu-agroleite-na-categoria-laticinios-215507/>

Italac recebe troféu Agroleite na categoria laticínios

GIRO DE NOTÍCIAS
EM 16/08/2019



Concorrendo com outras duas marcas de laticínios, a **Italac** venceu, pelo terceiro ano consecutivo, a disputa da categoria no **Prêmio Troféu Agroleite**, promovido pela Castrolanda. A cerimônia ocorreu na noite desta quarta-feira (14/8), no Memorial da Imigração Holandesa, localizado na cidade de Castro, Paraná.

Neste ano, completando 18 anos de premiação, o Oscar do Leite, como é conhecido, apresentou um novo regulamento que contou com 11 categorias distintas, cuja votação foi realizada pela internet. São elas: Genética, Nutrição, Medicamentos, Bem-Estar, Sementes, Ordenha e Refrigeração, Máquinas e Equipamentos, Produtor de Leite, Agente Financeiro, Laticínios e Embalagens.

Disputando com a Italac na categoria laticínios estavam as marcas Nestlé e Xandô. Para o presidente da Italac, Cláudio Teixeira, é uma honra para a empresa participar da cerimônia. "Se Deus quiser ano que vem estaremos aqui recebendo, mais uma vez, esse importante prêmio para nós", declarou, parabenizando a cooperativa pelo trabalho e sucesso que tem conquistado.

As informações são da Assessoria de Imprensa Sindilat.

Veículo: Guialat

Data: 16/08/2019

Página: Notícias

Link: https://www.guialat.com.br/?p=detalhar_noticia&id=5654

Italac recebe troféu Agroleite na categoria laticínios

16-08-2019 10:31:08 - Por: Assessoria de Imprensa Sindilat

Disputando com a Italac na categoria laticínios estavam as marcas Nestlé e Xandô.



Concorrendo com outras duas marcas de laticínios, a Italac venceu, pelo terceiro ano consecutivo, a disputa da categoria no Prêmio Troféu Agroleite, promovido pela Castrolanda. A cerimônia ocorreu na noite desta quarta-feira (14/8), no Memorial da Imigração Holandesa, localizado na cidade de Castro, Paraná.

Neste ano, completando 18 anos de premiação, o Oscar do Leite, como é conhecido, apresentou um novo regulamento que contou com 11 categorias distintas, cuja votação foi realizada pela internet. São elas: Genética, Nutrição, Medicamentos, Bem-Estar, Sementes, Ordenha e Refrigeração, Máquinas e Equipamentos, Produtor de Leite, Agente Financeiro, Laticínios e Embalagens.

Disputando com a Italac na categoria laticínios estavam as marcas Nestlé e Xandô. Para o presidente da Italac, Cláudio Teixeira, é uma honra para a empresa participar da cerimônia. "Se Deus quiser ano que vem estaremos aqui recebendo, mais uma vez, esse importante prêmio para nós", declarou, parabenizando a cooperativa pelo trabalho e sucesso que tem conquistado.

Veículo: Página Rural

Data: 16/08/2019

Página: Notícias

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/271655/sindilat-leva-a-expointer-2019-oficinas-de-harmonizacao-de-queijo>

Eventos > Expointer

RS: Sindilat leva à Expointer 2019 oficinas de harmonização de queijo

Esteio/RS

O Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) leva mais uma edição do Pub do Queijo, espaço gastronômico para degustação de queijos especiais, para a Expointer, em Esteio (RS). O estande, que aposta na harmonização do queijo com diferentes produtos, estará montado na Avenida Boulevard, quadra 46 e contará com uma agenda de oficinas de 24 a 31 de agosto, no Parque de Exposições Assis Brasil.

A ideia é levar à feira agropecuária um produto com harmonizações diferenciadas ao lado de cervejas, vinhos, espumantes, geleias e azeites, que estarão à venda no local. Para o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, o objetivo do Pub do Queijo é mostrar que o produto não é apenas uma alternativa de consumo com o vinho. "Queremos mostrar todas as potencialidades gastronômicas do produto", afirma.

[Confira a programação completa do Pub do Queijo na Expointer 2019:](#)

Dia 24/08 – sábado

18h30min
Harmonização Queijos e Vinhos

Dia 25/08 – domingo

18h30min
Harmonização Queijos e Cervejas

Dia 26/08 – segunda-feira

10h30min
Coletiva de imprensa e lançamento do 5º Prêmio Sindilat de Jornalismo

18h30min
Como montar uma tábua de frios para receber convidados

Dia 27/08 – terça-feira

18h30min
Queijos gaúchos & geleias

Dia 28/08 – quarta-feira

18h30min
Harmonização Queijos e Espumantes

19h
Jantar de Associados do Sindilat

Dia 29/08 – quinta-feira

18h30min
Como montar uma tábua para receber convidados

Dia 30/08 – sexta-feira

18h30min
Harmonização Queijos e Cervejas

Dia 31/08 – sábado

18h30min
Harmonização Queijos e Azeites gaúchos

Programação sujeita a alteração sem aviso prévio

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat)

Imagens



Foto: Carolina Jardine / Sindilat



Veículo: Agro em dia

Data: 18/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://agroemdia.com.br/2019/08/18/expointer-sindilat-promove-oficinas-de-harmonizacao-de-queijo/>

Expointer: Sindilat promove oficinas de harmonização de queijo

18 de agosto de 2019 | agroemdia, agroindústria, agropecuária, Expointer, harmonização de queijo, queijo, RS, sindilat



Foto: Caroline Jardine/Divulgação

O Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) promove mais uma edição do Pub do Queijo, espaço gastronômico para degustação de queijos especiais, durante a Expointer, em Esteio (RS). O estande, que aposta na harmonização do queijo com diferentes produtos, estará montado na Avenida Boulevard, quadra 46, e contará com uma agenda de oficinas de 24 a 31 de agosto, no Parque de Exposições Assis Brasil.

A ideia é levar à feira agropecuária um produto com harmonizações diferenciadas ao lado de cervejas, vinhos, espumantes, geleias e azeites, que estarão à venda no local.

Segundo secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, o objetivo do Pub do Queijo é mostrar que o produto não é apenas uma alternativa de consumo com o vinho. "Queremos mostrar todas as potencialidades gastronômicas do produto."

Veja programação completa do Pub do Queijo na Expointer 2019:

Dia 24/08 – sábado

18h30: HARMONIZAÇÃO QUEIJOS E VINHOS

Dia 25/08 – domingo

18h30: HARMONIZAÇÃO QUEIJOS E CERVEJAS

Dia 26/08 – segunda-feira

10h30: COLETIVA DE IMPRENSA E LANÇAMENTO DO 5º PRÊMIO SINDILAT DE JORNALISMO

18h30: COMO MONTAR UMA TÁBUA DE FRIOS PARA RECEBER CONVIDADOS

Dia 27/08 – terça-feira

18h30: QUEIJOS GAÚCHOS & GELEIAS

Dia 28/08 – quarta-feira

18h30: QUEIJOS GAÚCHOS & GELEIAS

Dia 28/08 – quarta-feira

18h30: HARMONIZAÇÃO QUEIJOS E ESPUMANTES

19h: JANTAR DE ASSOCIADOS DO SINDILAT

Dia 29/08 – quinta-feira

18h30: COMO MONTAR UMA TÁBUA DE FRIOS PARA RECEBER CONVIDADOS

Dia 30/08 – sexta-feira

18h30: HARMONIZAÇÃO QUEIJOS E CERVEJAS

Dia 31/08 – sábado

18h30: HARMONIZAÇÃO QUEIJOS E AZEITES GAÚCHOS

**Programação sujeita a alteração sem aviso prévio*

Veículo: Milkpoint

Data: 20/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/segundo-conseletiters-215571/>



Apesar de estar em plena safra, o valor de referência do leite se mantém estável no Rio Grande do Sul. Segundo dados divulgados nesta terça-feira (20/08) pelo Conseeleite, o valor estimado para o mês de agosto é de **R\$ 1,0870**, 0,08% menor do que o consolidado de julho, que fechou em R\$ 1,0879. Segundo o professor da UPF Eduardo Finamore, é preciso pontuar que o leite fechou julho com 4 centavos acima do projetado (R\$ 1,0486), o que indica um ajuste ocorrido no final do mês passado que já se estabilizou no início de agosto.

“Os preços caíram muito. O que tivemos foi um ajuste”. Para justificar esse cenário, o que se viu foi a **elevação do leite UHT** em 4,12% e a queda do leite em pó em -2,89%. Finamore alertou que os dados não consideram a recente elevação da cotação do dólar uma vez que tabulam apenas os dez primeiros dias de agosto.

Ele também alertou que o **Rio Grande do Sul precisa de um plano estratégico para escoamento de sua produção** tendo em vista que, em breve, será preciso concorrer com mais competitividade por mercados externos e até mesmo dentro no Brasil. “A demanda de leite no Brasil está estabilizada, e a produtividade das vacas vem aumentando em outras regiões como Minas Gerais. O Rio Grande do Sul precisa ser mais competitivo ou achar novos mercados para seu leite”

A reunião, realizada na sede da Fetag, em Porto Alegre (RS), foi comanda pelo vice-presidente do Conseeleite, Pedrinho Signori. Segundo ele, é essencial que a análise de preços leve em conta um estudo dos custos de produção, uma vez que os insumos da atividade leiteira vêm aumentando com força.

Tabela 1: Valores Finais da Matéria-Prima (Leite) de Referência¹, em R\$ - Julho de 2019.

| Matéria-prima | Valores Projetados Julho '19 | Valores Finais Julho '19 | Diferença (Final - projetado) |
|------------------------------------------------|------------------------------|--------------------------|-------------------------------|
| I - Maior valor de referência | 1,2500 | 1,2511 | 0,011 |
| II - Valor de referência IN 76/77 ² | 1,0486 | 1,0479 | -0,0007 |
| III - Menor valor de referência | 0,9158 | 0,9191 | 0,0333 |

(1) Valor para a base "preço na propriedade" o que significa que o preço não leva em consideração o produtor rural. Nos valores de referência IN 76/77 está incluída a percentagem de 1,15% em descontando do produtor rural.

Tabela 2: Valores Projetados da Matéria-Prima (Leite) de Referência² IN 76/77, em R\$ - Agosto de 2019.

| Matéria-prima | Agosto*19 |
|-----------------------------------|-----------|
| I - Maior valor de referência | 1,2500 |
| II - Valor de referência IN 76/77 | 1,0870 |
| III - Menor valor de referência | 0,9783 |

* Preciso

As informações são do Conseeleite/RS.

Veículo: Notícias Agrícolas

Data: 20/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/leite/240901-valor-do-leite-esta-estabilizado-no-rio-grande-do-sul-diz-conseleite.html#.XYDMdC5KjIV>

Valor do leite está estabilizado no Rio Grande do Sul, diz Conseleite

Publicado em 20/08/2019 13:50



129 exibições



Apesar de estar em plena safra, o valor de referência do leite se mantém estável no Rio Grande do Sul. Segundo dados divulgados nesta terça-feira (20/08) pelo Conseleite, o valor estimado para o mês de agosto é de R\$ 1,0870, 0,08% menor do que o consolidado de julho, que fechou em R\$ 1,0879. Segundo o professor da UPF Eduardo Finamore, é preciso pontuar que o leite fechou julho com 4 centavos acima do projetado (R\$ 1,0486), o que indica um ajuste ocorrido no final do mês passado que já se estabilizou no início de agosto. "Os preços caíram muito. O que tivemos foi um ajuste". Para justificar esse cenário, o que se viu foi a elevação do leite UHT em 4,12% e a queda do leite em pó em -2,89%. Finamore alertou que os dados não consideram a recente elevação da cotação do dólar uma

vez que tabulam apenas os dez primeiros dias de agosto.

Finamore alertou que o Rio Grande do Sul precisa de um plano estratégico para escoamento de sua produção tendo em vista que, em breve, será preciso concorrer com mais competitividade por mercados externos e até mesmo dentro no Brasil. "A demanda de leite no Brasil está estabilizada, e a produtividade das vacas vem aumentando em outras regiões como Minas Gerais. O Rio Grande do Sul precisa ser mais competitivo ou achar novos mercados para seu leite"

A reunião, realizada na sede da Fetag, em Porto Alegre (RS), foi comanda pelo vice-presidente do Conseleite, Pedrinho Signori. Segundo ele, é essencial que a análise de preços leve em conta um estudo dos custos de produção, uma vez que os insumos da atividade leiteira vêm aumentando com força.

Fonte: Conseleite

Veículo: Destaque Rural

Data: 20/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://destaquerural.com.br/noticias/ver/6459/Valor-do-leite-estabilizado-no-Rio-Grande-do-Sul>

Valor do leite estabilizado no Rio Grande do Sul

Apesar de estar em plena safra, o valor de referência do leite se mantém estável no Rio Grande do Sul. Segundo dados divulgados nesta terça-feira (20/08) pelo Conseleite, o valor estimado para o mês de agosto é de R\$ 1,0870, 0,08% menor do que o consolidado de julho, que fechou em R\$ 1,0879. Segundo o professor da UPF Eduardo Finamore, é preciso pontuar que o leite fechou julho com 4 centavos acima do projetado (R\$ 1,0486), o que indica um ajuste ocorrido no final do mês passado que já se estabilizou no início de agosto. "Os preços caíram muito. O que tivemos foi um ajuste". Para justificar esse cenário, o que se viu foi a elevação do leite UHT em 4,12% e a queda do leite em pó em -2,89%. Finamore alertou que os dados não consideram a recente elevação da cotação do dólar uma vez que tabulam apenas os dez primeiros dias de agosto.

Finamore alertou que o Rio Grande do Sul precisa de um plano estratégico para escoamento de sua produção tendo em vista que, em breve, será preciso concorrer com mais competitividade por mercados externos e até mesmo dentro no Brasil. "A demanda de leite no Brasil está estabilizada, e a produtividade das vacas vem aumentando em outras regiões como Minas Gerais. O Rio Grande do Sul precisa ser mais competitivo ou achar novos mercados para seu leite"

A reunião, realizada na sede da Fetag, em Porto Alegre (RS), foi comanda pelo vice-presidente do Conseleite, Pedrinho Signori. Segundo ele, é essencial que a análise de preços leve em conta um estudo dos custos de produção, uma vez que os insumos da atividade leiteira vêm aumentando com força.

Foto: Carolina Jardine

Na foto: Wladimir Dall'Bosco, Pedrinho Signori e Darlan Palharini

Tabela 1: Valores Finais da Matéria-Prima (Leite) de Referência¹, em R\$ – Julho de 2019.

| Matéria-prima | Valores Projetados Julho /19 | Valores Finais Julho /19 | Diferença (Final projetado) – |
|------------------------------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|-----------------------------------------|
| I – Maior valor de referência | 1,2059 | 1,2511 | 0,0451 |
| II – Valor de referência IN 76/77¹ | 1,0486 | 1,0879 | 0,0392 |
| III – Menor valor de referência | 0,9438 | 0,9791 | 0,0353 |

(1) Valor para o leite "posto na propriedade" o que significa que o frete não deve ser descontado do produtor rural. Nos valores de referência IN 76/77 está incluso Funrural de 1,5% a ser descontado do produtor rural

Tabela 2: Valores Projetados da Matéria-Prima (Leite) de Referência¹ IN 76/77, em R\$ – Agosto de 2019.

| Matéria-prima | Agosto*/19 |
|------------------------------------------|---------------|
| I – Maior valor de referência | 1,2500 |
| II – Valor de referência IN 76/77 | 1,0870 |
| III – Menor valor de referência | 0,9783 |

* Previsão

Fonte: Sindilat

Veículo: Revista Globo Rural

Data: 20/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://revistagloborural.globo.com/Noticias/Criacao/Leite/noticia/2019/08/preco-do-litro-de-leite-pago-ao-produtor-deve-ficar-estavel-em-agosto.html>

LEITE

Preço do litro de leite pago ao produtor deve ficar estável em agosto

Dados foram divulgados pelo Conseleite-RS

🕒 1 min de leitura

Mesmo com o Rio Grande do Sul estando em plena safra do leite, os preços da matéria-prima paga ao produtor devem ficar estáveis em agosto, informou nesta terça-feira, 20, em nota, o Conseleite-RS. O valor estimado para este mês é de R\$ 1,0870, ou apenas 0,08% menos do que o consolidado de julho, que fechou a R\$ 1,0879.

De acordo com o professor da Universidade de Passo Fundo (UPF) Eduardo Finamore, deve-se observar que o preço do leite fechou em julho com 4 centavos acima do projetado (R\$ 1,0486), o que indica um ajuste ocorrido no fim do mês passado que já se estabilizou no início de agosto. "Os preços caíram muito. O que tivemos foi um ajuste", diz Finamore.

Veículo: Portal DBO

Data: 20/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://www.portaldbo.com.br/conseleite-rs-preco-do-litro-pago-ao-produtor-deve-ficar-estavel-em-agosto/>

Preço pago ao produtor de leite deve ficar estável em agosto

Valor estimado para este mês é de R\$ 1,0870, ou apenas 0,08% menos do que o consolidado de julho

ESTADÃO CONTEÚDO | 20/08/2019 | 3:18 PM

Mesmo com o Rio Grande do Sul estando em plena safra do leite, os preços da matéria-prima paga ao produtor devem ficar estáveis em agosto, informou nesta terça-feira, 20, em nota, o Conseleite-RS. O valor estimado para este mês é de R\$ 1,0870, ou apenas 0,08% menos do que o consolidado de julho, que fechou a R\$ 1,0879.

De acordo com o professor da Universidade de Passo Fundo (UPF) Eduardo Finamore, deve-se observar que o preço do leite fechou em julho com 4 centavos acima do projetado (R\$ 1,0486), o que indica um ajuste ocorrido no fim do mês passado que já se estabilizou no início de agosto. "Os preços caíram muito. O que tivemos foi um ajuste", diz Finamore.

Veículo: Agronovas

Data: 20/08/2019

Página: Notícias

Link: <http://www.agronovas.com.br/preco-do-leite-pago-ao-produtor-no-rs-deve-registrar-leve-queda-em-agosto/>

PREÇO DO LEITE PAGO AO PRODUTOR NO RS DEVE REGISTRAR LEVE QUEDA EM AGOSTO

Redação Ago 20, 2019 CULTURAS, LEITE, NOTÍCIAS Nenhuma Opinião

Apesar de estar em plena safra, o valor de referência do leite se mantém estável no Rio Grande do Sul. Segundo dados divulgados nesta terça-feira (20) pelo Conseleite, o valor estimado para o mês de agosto é de R\$ 1,0870, 0,08% menor do que o consolidado de julho, que fechou em R\$ 1,0879.

Segundo o professor da UPF, Eduardo Finamore, é preciso pontuar que o leite fechou julho com 4 centavos acima do projetado (R\$ 1,0486), o que indica um ajuste ocorrido no final do mês passado que já se estabilizou no início de agosto.

“Os preços caíram muito. O que tivemos foi um ajuste”.

Para justificar esse cenário, o que se viu foi a elevação do leite UHT em 4,12% e a queda do leite em pó em -2,89%. Finamore alertou que os dados não consideram a recente elevação da cotação do dólar uma vez que tabulam apenas os dez primeiros dias de agosto.

Finamore alertou que o Rio Grande do Sul precisa de um plano estratégico para escoamento de sua produção tendo em vista que, em breve, será preciso concorrer com mais competitividade por mercados externos e até mesmo dentro no Brasil.

A reunião, realizada na sede da Fetag, em Porto Alegre (RS), foi comanda pelo vice-presidente do Conseleite, Pedrinho Signori. Segundo ele, é essencial que a análise de preços leve em conta um estudo dos custos de produção, uma vez que os insumos da atividade leiteira vêm aumentando com força.

Fonte: DATAGRO

Veículo: Guaíba

Data: 20/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://guaiba.com.br/2019/08/20/valor-do-leite-estabilizado-no-rio-grande-do-sul/>

Valor do leite estabilizado no Rio Grande do Sul

Publicado por **Lucas Rivas** - 20/08/2019 - 16:26 e atualizado em 20/08/2019 - 16:26

Apesar de estar em plena safra, o valor de referência do leite se mantém estável no Rio Grande do Sul. Segundo dados divulgados nesta terça-feira (20/08) pelo Conleite, o valor estimado para o mês de agosto é de R\$ 1,0870, 0,08% menor do que o consolidado de julho, que fechou em R\$ 1,0879. Segundo o professor da UPF Eduardo Finamore, é preciso pontuar que o leite fechou julho com 4 centavos acima do projetado (R\$ 1,0486), o que indica um ajuste ocorrido no final do mês passado que já se estabilizou no início de agosto.

"Os preços caíram muito. O que tivemos foi um ajuste". Para justificar esse cenário, o que se viu foi a elevação do leite UHT em 4,12% e a queda do leite em pó em -2,89%. Finamore alertou que os dados não consideram a recente elevação da cotação do dólar uma vez que tabulam apenas os dez primeiros dias de agosto.

Finamore alertou que o Rio Grande do Sul precisa de um plano estratégico para escoamento de sua produção tendo em vista que, em breve, será preciso concorrer com mais competitividade por mercados externos e até mesmo dentro no Brasil. "A demanda de leite no Brasil está estabilizada, e a produtividade das vacas vem aumentando em outras regiões como Minas Gerais. O Rio Grande do Sul precisa ser mais competitivo ou achar novos mercados para seu leite"

A reunião, realizada na sede da Fetag, em Porto Alegre (RS), foi comanda pelo vice-presidente do Conleite, Pedrinho Signori. Segundo ele, é essencial que a análise de preços leve em conta um estudo dos custos de produção, uma vez que os insumos da atividade leiteira vêm aumentando com força.

Veículo: Jornal dia a dia

Data: 20/08/2019

Página: Notícias

Link: <http://jornaldiadia.com.br/2019/2019/08/20/valor-do-leite-estabilizado-no-rio-grande-do-sul/>

Valor do leite estabilizado no Rio Grande do Sul

20 de agosto de 2019 Por DANIEL

Apesar de estar em plena safra, o valor de referência do leite se mantém estável no Rio Grande do Sul. Segundo dados divulgados nesta terça-feira (20/08) pelo Conleite, o valor estimado para o mês de agosto é de R\$ 1,0870, 0,08% menor do que o consolidado de julho, que fechou em R\$ 1,0879. Segundo o professor da UPF Eduardo Finamore, é preciso pontuar que o leite fechou julho com 4 centavos acima do projetado (R\$ 1,0486), o que indica um ajuste ocorrido no final do mês passado que já se estabilizou no início de agosto. "Os preços caíram muito. O que tivemos foi um ajuste". Para justificar esse cenário, o que se viu foi a elevação do leite UHT em 4,12% e a queda do leite em pó em -2,89%. Finamore alertou que os dados não consideram a recente elevação da cotação do dólar uma vez que tabulam apenas os dez primeiros dias de agosto.

Finamore alertou que o Rio Grande do Sul precisa de um plano estratégico para escoamento de sua produção tendo em vista que, em breve, será preciso concorrer com mais competitividade por mercados externos e até mesmo dentro no Brasil. "A demanda de leite no Brasil está estabilizada, e a produtividade das vacas vem aumentando em outras regiões como Minas Gerais. O Rio Grande do Sul precisa ser mais competitivo ou achar novos mercados para seu leite"

A reunião, realizada na sede da Fetag, em Porto Alegre (RS), foi comandada pelo vice-presidente do Conleite, Pedrinho Signori. Segundo ele, é essencial que a análise de preços leve em conta um estudo dos custos de produção, uma vez que os insumos da atividade leiteira vêm aumentando com força.

Foto: Carolina Jardine

Na foto: Wladimir Dall’Bosco, Pedrinho Signori e Darlan Palharini

Tabela 1: Valores Finais da Matéria-Prima (Leite) de Referência¹, em R\$ – Julho de 2019.

| Matéria-prima | Valores Projetados Julho /19 | Valores Finais Julho /19 | Diferença (Final – projetado) |
|------------------------------------------------|------------------------------|--------------------------|-------------------------------|
| I – Maior valor de referência | 1,2059 | 1,2511 | 0,0451 |
| II – Valor de referência IN 76/77 ¹ | 1,0486 | 1,0879 | 0,0392 |
| III – Menor valor de referência | 0,9438 | 0,9791 | 0,0353 |

(1) Valor para o leite "posto na propriedade" o que significa que o frete não deve ser descontado do produtor rural. Nos valores de referência IN 76/77 está incluso Funrural de 1,5% a ser descontado do produtor rural

Tabela 2: Valores Projetados da Matéria-Prima (Leite) de Referência¹ IN 76/77, em R\$ – Agosto de 2019.

| Matéria-prima | Agosto*/19 |
|-----------------------------------|------------|
| I – Maior valor de referência | 1,2500 |
| II – Valor de referência IN 76/77 | 1,0870 |
| III – Menor valor de referência | 0,9783 |

* Previsão

Veículo: Página Rural**Data:** 20/08/2019**Página:** Notícias**Link:** <http://www.paginarural.com.br/noticia/271737/valor-do-leite-estabilizado-no-rio-grande-do-sul-diz-conseleite-gaucha>

Terça-feira, 20 de agosto de 2019 - 12h02m

Eventos > Leite

RS: valor do leite estabilizado no Rio Grande do Sul, diz Conseleite gaúcho

Porto Alegre/RS

Apesar de estar em plena safra, o valor de referência do leite se mantém estável no Rio Grande do Sul. Segundo dados divulgados nesta terça-feira (20) pelo Conseleite gaúcho, o valor estimado para o mês de agosto é de R\$ 1,0870, 0,08% menor do que o consolidado de julho, que fechou em R\$ 1,0879.

Segundo o professor da Universidade de Passo Fundo Eduardo Finamore é preciso pontuar que o leite fechou julho com 4 centavos acima do projetado (R\$ 1,0486), o que indica um ajuste ocorrido no final do mês passado que já se estabilizou no início de agosto. "Os preços caíram muito. O que tivemos foi um ajuste". Para justificar esse cenário, o que se viu foi a elevação do leite UHT em 4,12% e a queda do leite em pó em -2,89%. Finamore alertou que os dados não consideram a recente elevação da cotação do dólar uma vez que tabulam apenas os dez primeiros dias de agosto.

Finamore alertou que o Rio Grande do Sul precisa de um plano estratégico para escoamento de sua produção tendo em vista que, em breve, será preciso concorrer com mais competitividade por mercados externos e até mesmo dentro no Brasil. "A demanda de leite no Brasil está estabilizada, e a produtividade das vacas vem aumentando em outras regiões como Minas Gerais. O Rio Grande do Sul precisa ser mais competitivo ou achar novos mercados para seu leite".

A reunião, realizada na sede da Fetag, em Porto Alegre (RS), foi comandada pelo vice-presidente do Conseleite gaúcho, Pedrinho Signori. Segundo ele, é essencial que a análise de preços leve em conta um estudo dos custos de produção, uma vez que os insumos da atividade leiteira vêm aumentando com força.

Imagens



Foto: Carolina Jardine / Sindilat



Veículo: Isto é dinheiro

Data: 20/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://www.istoedinheiro.com.br/conseleite-rs-preco-do-litro-pago-ao-produtor-deve-ficar-estavel-em-agosto/>

AGRONEGÓCIO

Conseleite-RS: preço do litro pago ao produtor deve ficar estável em agosto

Estadão Conteúdo

🕒 20/08/19 - 12h36



São Paulo, 20 – Mesmo com o Rio Grande do Sul estando em plena safra do leite, os preços da matéria-prima paga ao produtor devem ficar estáveis em agosto, informou nesta terça-feira, 20, em nota, o Conseleite-RS. O valor estimado para este mês é de R\$ 1,0870, ou apenas 0,08% menos do que o consolidado de julho, que fechou a R\$ 1,0879.

De acordo com o professor da Universidade de Passo Fundo (UPF) Eduardo Finamore, deve-se observar que o preço do leite fechou em julho com 4 centavos acima do projetado (R\$ 1,0486), o que indica um ajuste ocorrido no fim do mês passado que já se estabilizou no início de agosto.

“Os preços caíram muito. O que tivemos foi um ajuste”, diz Finamore.

Veículo: Agro em dia

Data: 20/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://agroemdia.com.br/2019/08/20/conseleite-preco-de-referencia-do-leite-estimado-para-agosto-recua-008/>

Conseleite: Preço de referência do leite estimado para agosto recua 0,08%

📅 20 de agosto de 2019 📍 agroemdia, agronegócio, agropecuária, conseleite, pecuária leiteira, preço de referência, preço do leite, preço do leite ao produtor, produtores de leite, Rio Grande do Sul



Da esq. para dir.: Wladimir Dall'Bosco, Pedrinho Signori e Darlan Palharini – Foto: Caroline Jardine/Divulgação

Apesar de estar em plena safra, o valor de referência do leite se mantém estável no Rio Grande do Sul, informa o Conseeite. Segundo dados divulgados pelo conselho nesta terça-feira (20/08), o valor estimado para o mês de agosto é de R\$ 1,0870, 0,08% menor do que o consolidado de julho, que fechou em R\$ 1,0879.

Segundo o professor da UPF Eduardo Finamore, é importante pontuar que o leite fechou julho com 4 centavos acima do projetado (R\$ 1,0486), o que indica um ajuste ocorrido no final do mês passado e que já se estabilizou no início de agosto. "Os preços caíram muito. O que tivemos foi um ajuste".

Para justificar esse cenário, o que se viu foi a elevação do leite UHT em 4,12% e a queda do leite em pó em -2,89%. Finamore alertou que os dados não consideram a recente elevação da cotação do dólar, uma vez que tabulam apenas os 10 primeiros dias de agosto.

Tabela 1: Valores Finais da Matéria-Prima (Leite) de Referência¹, em RS - Julho de 2019.

| Matéria-prima | Valores Projetados Julho /19 | Valores Finais Julho /19 | Diferença (Final - projetado) |
|-----------------------------------------------|------------------------------|--------------------------|-------------------------------|
| I - Maior valor de referência | 1,2059 | 1,2511 | 0,0451 |
| II - Valor de referência IN 7677 ¹ | 1,0486 | 1,0879 | 0,0392 |
| III - Menor valor de referência | 0,9438 | 0,9791 | 0,0353 |

(1) Valor para o leite "posto na propriedade" o que significa que o frete não deve ser descontado do produtor rural. Nos valores de referência IN 7677 está incluso Fuaranal de 1,3% a ser descontado do produtor rural

Tabela 2: Valores Projetados da Matéria-Prima (Leite) de Referência¹ IN 7677, em RS - Agosto de 2019.

| Matéria-prima | Agosto* /19 |
|----------------------------------|-------------|
| I - Maior valor de referência | 1,2500 |
| II - Valor de referência IN 7677 | 1,0870 |
| III - Menor valor de referência | 0,9783 |

* Prazão

Competitividade

Para Finamore, o Rio Grande do Sul precisa de um plano estratégico para escoamento de sua produção, tendo em vista que, em breve, deverá concorrer com mais competitividade para enfrentar os mercados externos e até mesmo os nacionais.

"A demanda de leite no Brasil está estabilizada, e a produtividade das vacas vem aumentando em outras regiões como Minas Gerais. O Rio Grande do Sul precisa ser mais competitivo ou achar novos mercados para seu leite"

A reunião, realizada na sede da Fetag, em Porto Alegre (RS), foi comanda pelo vice-presidente do Conseeite, Pedrinho Signori. Segundo ele, é essencial que a análise de preços leve em conta um estudo dos custos de produção, uma vez que os insumos da atividade leiteira vêm aumentando com força.

Veículo: Conseleite

Data: 20/08/2019

Página: Notícias

Link: <http://conseleite.com.br/noticias/noticia/titulo/valor-do-leite-estabilizado-no-rio-grande-do-sul>

VALOR DO LEITE ESTABILIZADO NO RIO GRANDE DO SUL

20 de agosto de 2019



Apesar de estar em plena safra, o valor de referência do leite se mantém estável no Rio Grande do Sul. Segundo dados divulgados nesta terça-feira (20/08) pelo Conseleite, o valor estimado para o mês de agosto é de R\$ 1,0870, 0,08% menor do que o consolidado de julho, que fechou em R\$ 1,0879. Segundo o professor da UPF Eduardo Finamore, é preciso pontuar que o leite fechou julho com 4 centavos acima do projetado (R\$ 1,0486), o que indica um ajuste ocorrido no final do mês passado que já se estabilizou no início de agosto. “Os preços caíram muito. O que tivemos foi um ajuste”. Para justificar esse cenário, o que se viu foi a elevação do leite UHT em 4,12% e a queda do leite em pó em -2,89%. Finamore alertou que os dados não consideram a recente elevação da cotação do dólar uma vez que tabulam apenas os dez primeiros dias de agosto.

Finamore alertou que o Rio Grande do Sul precisa de um plano estratégico para escoamento de sua produção tendo em vista que, em breve, será preciso concorrer com mais competitividade por mercados externos e até mesmo dentro no Brasil. “A demanda de leite no Brasil está estabilizada, e a produtividade das vacas vem aumentando em outras regiões como Minas Gerais. O Rio Grande do Sul precisa ser mais competitivo ou achar novos mercados para seu leite”

A reunião, realizada na sede da Fetag, em Porto Alegre (RS), foi comandada pelo vice-presidente do Conseleite, Pedrinho Signori. Segundo ele, é essencial que a análise de preços leve em conta um estudo dos custos de produção, uma vez que os insumos da atividade leiteira vêm aumentando com força. (Assessoria de Imprensa Sindilat)

Veículo: Guilat

Data: 21/08/2019

Página: Notícias

Link: https://www.guilat.com.br/?p=detalhar_noticia&id=5688

Desvalorizações devem se manter em agosto

21-08-2019 08:47:19 - Por: *Natália Grigol, Boletim do Leite CEPEA*

Até o momento, o comportamento do mercado lácteo está bastante semelhante ao de 2017.



Segundo levantamento do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP, a "Média Brasil" líquida¹ de julho fechou a R\$ 1,4064/litro, recuo de 8,1% (ou 12 centavos/litro) em relação ao mês anterior, em termos reais (deflação pelo IPCA de julho/19). E a perspectiva de agentes para agosto é de redução média de 4%. A queda nos preços deve ser desigual entre as regiões, em função do volume de leite disponível e da competição dos laticínios, bem como de suas estratégias de captação.

A pressão nas cotações vem das fracas negociações dos lácteos nos últimos meses, que resultaram em margens espremidas para as indústrias. Enquanto o preço do leite no campo acumulou consecutivas altas até junho por conta da oferta limitada e da grande concorrência entre laticínios, o repasse dessa valorização para os derivados foi dificultado devido à estagnação econômica.

Com o consumo enfraquecido e a competição acirrada entre laticínios também para garantir a venda de lácteos, os preços dos derivados não acompanharam a alta do campo nesse primeiro semestre.

Até o momento, o comportamento do mercado lácteo está bastante semelhante ao de 2017, com preços elevados no primeiro semestre, devido à oferta reduzida de matéria-prima, e queda brusca na segun¹ Considera os preços do leite recebido por produtores sem frete e impostos dos estados de BA, GO, MG, SP, PR, SC e RS.

da metade do ano, após a recuperação do volume de leite (safra do Sul). Contudo, a diferença entre esses anos parece estar centrada no fôlego da recuperação da produção. A saída de produtores da atividade nos últimos anos e a grande insegurança em realizar investimentos de longo prazo frente às incertezas no curto prazo devem prejudicar a captação em 2019.

Além disso, a safra do Sul foi menor neste ano porque as forrageiras de inverno não apresentaram bom desenvolvimento em decorrência do clima desfavorável. Assim, os agentes entrevistados pelo Cepea afirmam que a oferta continuou limitada em agosto. Para assegurar matéria-prima, diminuir ociosidade não planejada (que se traduz em custos) e manter seus shares de mercado, as indústrias continuam atuando com concorrência acirrada, o que deve impulsionar a cotação no mercado spot também na segunda quinzena de agosto. Esse cenário pode atenuar o movimento de queda em setembro ou até mesmo gerar condições de estabilidade

Veículo: Milkpoint

Data: 22/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/pub-do-queijo-tera-degustacao-as-cegas-215606/>



Os visitantes que forem ao **Pub do Queijo** terão uma novidade na **Expointer 2019**. Além da chance de experimentar mais de 30 diferentes tipos de queijos produzidos no Rio Grande do Sul, poderão participar de uma **degustação às cegas**.

A brincadeira busca valorizar as diferenças entre os queijos gaúchos e destacar as potencialidades de sabor e gastronomia entre eles. "É uma forma de mostrar que cada queijo pode ser um produto totalmente diferente, dependendo do preparo, maturação e do uso que o consumidor faz dele. O Pub é um projeto de gastronomia conceito, onde nosso foco é oferecer novas experiências", explica o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini. A Degustação às Cegas será realizada logo após as oficinas de harmonização, agendadas de 24 a 31/08 às 18h30min, e oferecerá a cada visitante cinco pequenos pedaços de queijo a serem desvendados. O cliente que tiver 100% de acerto no teste receberá uma Vale Capuccino, que poderá ser trocado nas manhãs da Leiteiria Sindilat.

Pelo terceiro ano consecutivo, o Pub do Queijo volta à Expointer com operações em pleno Boulevard. Neste ano, além dos tradicionais pratos à base de queijos, tábuas de frios e iguarias, o espaço agrega novas proteínas, integrando ao menu cortes nobres de gado, suínos e aves. "Estamos mostrando ao consumidor a importância de casar o queijo com outros pratos da culinária", pontua o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra.

O espaço gastronômico do Sindilat ainda reunirá as operações da Leiteiria, que abrirá às 7h sempre com leite e café quentinhos e pão de queijo saído do forno. A proposta é oferecer um café da manhã saboroso para quem chega no parque cedo ou para quem busca um lanche durante a tarde.

Outra novidade do Pub do Queijo deste ano é a produção caseira de massas em pleno Parque de Exposições Assis Brasil. Em uma cozinha industrial especialmente montada para o evento, os chefs prepararão diversos tipos de massas, incluindo nhoques e raviólis doces. Uma das atrações do cardápio promete ser o ravióli de romeu e julieta, que integra queijo e goiabada em um recheio agridoce e extremamente saboroso. "Estamos trabalhando com diferencial de sabor e com a diversidade que o queijo nos permite no menu", explicou Beatriz Moraes, da Stória Eventos, empresa que atua na realização do projeto.

As informações são do Sindilat.

Veículo: Guaíba

Data: 22/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://guaiba.com.br/2019/08/22/pub-do-queijo-tera-degustacao-as-cegas/>

PUB do Queijo terá degustação às cegas na Expointer

Publicado por **Lucas Rivas** - 22/08/2019 - 19:19 e atualizado em 22/08/2019 - 19:20



Facebook



Twitter



Google+



WhatsApp



Messenger



Foto: Carolina Jardim

Os visitantes que forem ao Pub do Queijo terão uma novidade na Expointer 2019. Além da chance de experimentar mais de 30 diferentes tipos de queijos produzidos no Rio Grande do Sul, poderão participar de uma degustação às cegas. A brincadeira busca valorizar as diferenças entre os queijos gaúchos e destacar as potencialidades de sabor e gastronomia entre eles.

“É uma forma de mostrar que cada queijo pode ser um produto totalmente diferente, dependendo do preparo, maturação e do uso que o consumidor faz dele. O Pub é um projeto de gastronomia conceito, onde nosso foco é oferecer novas experiências”, explica o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

A Degustação às Cegas será realizada logo após as oficinas de harmonização, agendadas de 24 a 31/08 às 18h30min, e oferecerá a cada visitante cinco pequenos pedaços de queijo a serem desvendados. O cliente que tiver 100% de acerto no teste receberá uma Vale Capuccino, que poderá ser trocado nas manhãs da Leiteiria Sindilat.

Pelo terceiro ano consecutivo, o PUB do Queijo volta à Expointer com operações em pleno Boulevard. Neste ano, além dos tradicionais pratos à base de queijos, tábuas de frios e iguarias, o espaço agrega novas proteínas, integrando ao menu cortes nobres de gado, suínos e aves. “Estamos mostrando ao consumidor a importância de casar o queijo com outros pratos da culinária”, pontua o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra.

O espaço gastronômico do Sindilat ainda reunirá as operações da Leiteiria, que abrirá às 7h sempre com leite e café quentinhos e pão de queijo saído do forno. A proposta é oferecer um café da manhã saboroso para quem chega no parque cedo ou para quem busca um lanche durante a tarde.

Massas caseiras são atração de 2019

Outra novidade do PUB do Queijo deste ano é a produção caseira de massas em pleno Parque de Exposições Assis Brasil. Em uma cozinha industrial especialmente montada para o evento, os chefs prepararão diversos tipos de massas, incluindo nhoques e raviólis doces. Uma das atrações do cardápio promete ser o ravióli de romeu e julieta, que integra queijo e goiabada em um recheio agridoce e extremamente saboroso. “Estamos trabalhando com diferencial de sabor e com a diversidade que o queijo nos permite no menu”, explicou Beatriz Moraes, da Storia Eventos, empresa que atua na realização do projeto.

Veículo: Guaucha zh

Data: 22/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://gauhazh.clicrbs.com.br/colunistas/gisele-loeblein/noticia/2019/08/voce-reconhece-o-queijo-que-come-atracao-na-expointer-tera-degustacao-as-cegas-cjzmsjb1j055401qm5ck9r5jw.html>

TESTE O PALADAR

Você reconhece o queijo que come? Atração na Expointer terá degustação às cegas

Novidade do Pub do Queijo, no parque Assis Brasil, em Esteio, visa valorizar as diferenças entre os produtos gaúchos e destacar suas características

22/08/2019 - 11h58min
Atualizada em 22/08/2019 - 11h59min



A degustação ocorrerá entre os dias 24 e 31, às 18h30min, logo após oficinas de harmonização no Pub do Queijo, no Boulevard Carolina Jardine / Divulgação

Para aguçar o paladar e testar o conhecimento dos consumidores que passarem pelo Pub do Queijo na **Expointer**, os organizadores apostam em nova atração. Nesta edição, além dos cursos de harmonização de queijo com **azeites**, geleias, vinhos, espumantes e cervejas, os visitantes terão a chance de participar de degustação às cegas. A novidade visa valorizar as **diferenças entre queijos** gaúchos e destacar características de sabor.

— É uma forma de motivar o consumo de diversos tipos de **queijo** e uma oportunidade para que as pessoas possam apreciar produtos diferenciados que temos em nossas indústrias — explica Alexandre Guerra, presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS.

Os participantes da degustação às cegas receberão cinco tipos de queijo para provarem de olhos vendados. Quem acertar todos, receberá um brinde.

A degustação ocorrerá entre os dias 24 e 31, às 18h30min, logo após as [oficinas de harmonização](#). Só visitantes que participarem da aula poderão participar da prova de queijos. As oficinas e a degustação são gratuitas. O espaço, que oferece produtos para consumo, tem operação da Leiteria.

Colaborou Leticia Szczesny

Veículo: Alfonsin

Data: 22/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://alfonsin.com.br/campo-aberto-degustao-s-cegas/>

CAMPO ABERTO – Degustação às cegas

Publicado em: 22/08/2019 | 09h 54m 46s

Categorias: Zero Hora

Para aguçar o paladar e testar o conhecimento dos consumidores que passarem pelo Pub do Queijo na Expoiner, os organizadores apostam em nova atração. Nesta edição, além dos cursos de harmonização de queijo com azeites, geleias, vinhos, espumantes e cervejas, os visitantes terão a chance de participar de degustação às cegas. A novidade visa valorizar as diferenças entre queijos gaúchos e destacar características de sabor.

– É uma forma de motivar o consumo de diversos tipos de queijo e uma oportunidade para que as pessoas possam apreciar produtos diferenciados que temos em nossas indústrias – explica Alexandre Guerra, presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS.

Os participantes da degustação às cegas receberão cinco tipos de queijo para provarem de olhos vendados. Quem acertar todos, receberá um brinde.

A degustação ocorrerá entre os dias 24 e 31, às 18h30min, logo após as oficinas de harmonização. Só visitantes que participarem da aula poderão participar da prova de queijos. As oficinas e a degustação são gratuitas. O espaço, que oferece produtos para consumo, tem operação da Leiteria.

Veículo: Jornal dia a dia

Data: 22/08/2019

Página: Notícias

Link: <http://jornaldiadia.com.br/2019/2019/08/22/pub-do-queijo-tera-degustacao-as-cegas/>

PUB do Queijo terá degustação às cegas

22 de agosto de 2019  Por DANIEL

Os visitantes que forem ao Pub do Queijo terão uma novidade na Expointer 2019. Além da chance de experimentar mais de 30 diferentes tipos de queijos produzidos no Rio Grande do Sul, poderão participar de uma degustação às cegas. A brincadeira busca valorizar as diferenças entre os queijos gaúchos e destacar as potencialidades de sabor e gastronomia entre eles. "É uma forma de mostrar que cada queijo pode ser um produto totalmente diferente, dependendo do preparo, maturação e do uso que o consumidor faz dele. O Pub é um projeto de gastronomia conceito, onde nosso foco é oferecer novas experiências", explica o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini. A Degustação às Cegas será realizada logo após as oficinas de harmonização, agendadas de 24 a 31/08 às 18h30min, e oferecerá a cada visitante cinco pequenos pedaços de queijo a serem desvendados. O cliente que tiver 100% de acerto no teste receberá uma Vale Capuccino, que poderá ser trocado nas manhãs da Leiteiria Sindilat.

Pelo terceiro ano consecutivo, o PUB do Queijo volta à Expointer com operações em pleno Boulevard. Neste ano, além dos tradicionais pratos à base de queijos, tábuas de frios e iguarias, o espaço agrega novas proteínas, integrando ao menu cortes nobres de gado, suínos e aves. "Estamos mostrando ao consumidor a importância de casar o queijo com outros pratos da culinária", pontua o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra.

O espaço gastronômico do Sindilat ainda reunirá as operações da Leiteiria, que abrirá às 7h sempre com leite e café quentinhos e pão de queijo saído do forno. A proposta é oferecer um café da manhã saboroso para quem chega no parque cedo ou para quem busca um lanche durante a tarde.

Massas caseiras são atração de 2019

Outra novidade do PUB do Queijo deste ano é a produção caseira de massas em pleno Parque de Exposições Assis Brasil. Em uma cozinha industrial especialmente montada para o evento, os chefs prepararão diversos tipos de massas, incluindo nhoques e raviólis doces. Uma das atrações do cardápio promete ser o ravióli de romeu e julieta, que integra queijo e goiabada em um recheio agri-doce e extremamente saboroso. "Estamos trabalhando com diferencial de sabor e com a diversidade que o queijo nos permite no menu", explicou Beatriz Moraes, da Stória Eventos, empresa que atua na realização do projeto.

Fotos: Carolina Jardine

Veículo: Agro em dia

Data: 25/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://agroemdia.com.br/2019/08/25/eficiencia-e-fundamental-para-o-brasil-acessar-mercado-de-lacteos-chines/>

Eficiência é fundamental para o Brasil acessar mercado de lácteos chinês

📅 25 de agosto de 2019 📍 Brasil, China, Expointer, exportação de leite, exportações, indústrias lácteas, leite, Mapa, mercado chinês, produtores de leite, setor leiteiro, SIF, sindilat, sindilat rs

Apesar da recente liberação do mercado chinês para produtos lácteos nacionais, o Brasil precisa ter uniformidade de produção e qualidade constante para acessar o novo cliente, segundo o chefe do Serviço de Inspeção Federal (SIF) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Leonardo Isolan.

“Não podemos ser amadores, precisamos ser profissionais. Se uma empresa não atender aos padrões, prejudica todas as outras”, disse Isolan, ao participar de debate no Circuito de Gestão e Inovação no Agronegócio, nesse sábado (24), no Auditório da Administração do Parque de Exposições Assis Brasil, durante a Expointer, em Esteio (RS).

De acordo com ele, o fato de a China, maior importador de lácteos do mundo, ter habilitado 24 estabelecimentos brasileiros para a exportação também faz com que outros países comecem a olhar para o Brasil.

Isolan destacou ainda a importância de o setor ficar atento às mudanças na regulamentação, principalmente no que se refere às instruções normativas do leite (INs 76 e 77).

Conforme o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, as novas normativas do leite são um facilitador para a exportação, mas cabe ao setor cumprir as exigências do Ministério da Agricultura para estar apto à exportação. “Ainda somos um país muito mais importador do que exportador. Isso ocorre porque não somos competitivos.”

O secretário da Agricultura do RS, Covatti Filho, também reforçou a necessidade de as empresas investirem na qualidade do produto. Isso, assinalou, começa dentro das propriedades, através do manejo e sanidade dos animais. “A nossa expectativa é muito positiva, mas é necessário que haja um esforço de toda a cadeia.”

O encontro foi promovido pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do RS e I-UMA.

O Sindilat participa da Expointer 2019 com o projeto PUB do Queijo e Leiteria, espaço gastronômico localizado no Boulevard do Parque de Exposições Assis Brasil. Nesta exposição, a operação conta com o apoio de TetraPak, Sicoob, Sicredi, FPT, Xalingo, Projeto Ovos RS/Ásgav e Lumix.

Veículo: Gaucha zh

Data: 25/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/campo-e-lavoura/noticia/2019/08/de-musica-gaucha-a-maior-pizza-do-brasil-confira-a-agenda-cultural-e-gastronomica-da-expointer-cjna8iy8057s01pan2s0v9f5.html>

De música gaúcha à maior pizza do Brasil: confira a agenda cultural e gastronômica da Expointer

Uma ópera ou música regional? Queijo ou churrasco? Não importa, a maior feira agropecuária do Brasil traz diversidade para quem pretende passear no parque Assis Brasil, em Esteio

Já imaginou provar a maior pizza do Brasil, [um corte nobre de carne](#), ou degustar chimias, queijos e copas artesanais no [pavilhão da agricultura familiar](#)? Ou ainda curtir a superprodução de uma ópera gaúcha ou submergir no universo do poeta [Jayme Caetano Braun](#) e do escritor João Simões Lopes Neto por meio de de pintura a óleo?



PUBLICIDADE

Na [42ª Expointer](#), em Esteio, há atrações artísticas e gastronômicas para todos os gostos, que retratam a diversidade da cultura do Rio Grande do Sul e permitem um mergulho nas diversas facetas que a feira oferece também para o público que não tem intimidade com a rotina do campo.

LEIA MAIS

Expointer tem atrações para diversos gostos e bolsos



Pode passar a mão ou dar comida? Os cuidados que você deve ter com os animais na Expointer



O caminho para chegar à Expointer: saiba como os animais são selecionados



A programação inclui mais de 70 shows e espetáculos de dança tradicionalista no palco principal, ao lado das esferas coloridas, além de inúmeras outras atrações oferecidas diretamente pelos expositores.

Arte

Ópera Gaúcha — Com repertório que inclui clássicos como "Céu, Sol, Sul, terra e cor", "Quando sopra o Minuano" e "Esquilador", a Ópera Gaúcha será encenada na Expointer pelo terceiro ano consecutivo. Nesta edição, o tema geral do trabalho é "As Riquezas do meu Rio Grande", que será

ilustrado a partir do trabalho de um elenco numeroso e de dezenas de cavalos adestrados.

[Shana Muller](#), Gaúcho da Fronteira e Elton Saldanha se somam às vozes estreadas de Thomas Machado e Luiza Barboza, participantes do The Voice Kids, da Rede Globo.

- Sábado, 24/8, às 19h
- Em frente ao Restaurante Internacional

A Saga do Cavalo Crioulo — Cerca de 90 pessoas estão envolvidas nesta performance que explica ao público de onde vem o [cavalo crioulo](#), sua trajetória e as razões para que tenha chegado ao lugar que ocupa hoje. O espetáculo em três atos mistura teatro, dança, narração e alegorias para contar a história da raça crioula na América Latina. Para quem não estiver em Esteio, será possível acompanhar o espetáculo por meio do site da ABCCC, Facebook, Youtube Cavalo Crioulo Oficial e também do Canal Rural (na TV).

- Sábado, 24/8, às 13h30min
- Domingo, 25/8, às 14h
- Pista do Cavalo Crioulo

Pintura nativista — Com layout desenhado para acolher cadeirantes, intérpretes de libras e audiodescrição para cegos, a mostra Estância da Arte: Cultura e Tradição reúne 20 pinturas a óleo de Marciano Schmitz, que promovem releituras das obras de Simões Lopes Neto e de [Jayme Caetano Braun](#). O espaço estará aberto das 8h às 20h30min e há visitas guiadas todos os dias. O público ainda poderá interagir com o pintor por meio de três edições do “Chimarrão com o Artista”, um bate-papo sobre as obras e o processo de criação, conforme agenda abaixo.

- Visitação das 8h às 20h30min
- Chimarrão com o artista: domingo e segunda (25 e 26/8), às 14h, e quarta (28/8), às 9h
- Pavilhão Internacional

Dança e música gauchesca — O palco principal da [Expointer](#), ao lado esquerdo das esferas, receberá mais de 70 shows de dança e música gauchesca. Selecionamos um show para cada dia.

- Sábado, 24/8, 20h30min - Os Fagundes
- Domingo, 25/8, 15h - Shana Muller
- Segunda, 26/8, 19h30min - Renato Borghetti
- Terça, 27/8, 13h30min - Luciano Maia
- Quarta, 28/8, 15h - Guri de Uruguaiana
- Quinta, 29/8, 17h - Luiz Marengo
- Sexta-feira, 30/8, 14h30min - Erlon Péricles
- Sábado, 31/8, 15h30min - Maria Luiza Benitez
- Domingo, 1/9, 21h30min - Elton Saldanha
- Palco Principal, ao lado das esferas

Cavalo crioulo na Europa — O Espaço Cultural da Associação Brasileira de Criadores de Cavalo Crioulo (ABCCC) na Expointer abriu, na quinta-feira (22), com a série documental [Em Busca do Cavalo Crioulo](#), do fotógrafo Fagner Almeida. O trabalho retrata os criatórios da raça típica do Rio Grande do Sul na Itália, Alemanha, França e Suíça. Em outubro, outro trabalho do artista sobre a raça será levado ao Louvre, em Paris. Diversos projetos artísticos apoiados pela entidade estarão em exposição no local reservado no lounge do restaurante do cavalo crioulo, como ocorreu também com o projeto Influência, de Henrique Fagundes da Costa e Eduardo Rocha, que aborda a formação cultural dos gaúchos, sob o olhar da equitação crioula. Na próxima quarta-feira (28), haverá leilão beneficente de uma escultura do artista plástico Caé Braga, cuja arrecadação será dividida com o Instituto do Câncer Infantil.

- Sábado, 24/8, 18h - Herança do Pampa, Caé Braga
- Segunda, 26/8, 18h - Lúdicos, Felipe Constant
- Terça, 27/8, 18h - Show Hermãos
- Quinta, 29/8, 18h - Cavalo Crioulo, do Sul ao Brasil, Renato Dalto
- Sexta, 30/8, 18h - Prataria Crioula, Raul Sartor Filho
- Sábado, 31/8, 18h - Exposição de Facas, Don Cassio Selaimen

Gastronomia

A maior pizza do Brasil — Com 3,5 metros de diâmetro e 160 quilos, a maior pizza do Brasil será servida em 1,2 mil pedaços na hora do almoço no dia 29 de agosto. Vale a pena não só provar, mas acompanhar a montagem da atração, que para ser recheada demanda a ação de um técnico de rapel para chegar ao centro da massa. Será no estande da Associação das Pequenas Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Apil/RS), em parceria com o pizzaiolo Peterson Secco, sócio da pizzaria Le Petit, em Canela. A entidade também oferece [degustação de queijos](#) premiados em julho, em concurso em Carlos Barbosa.

- Quinta, 29/8, das 7h às 12h (pizza)
- Quarta, 28/8, às 17 (degustação queijos)
- Casa da Apil-RS

LEIA MAIS

De salames a vinhos: concurso indica os melhores da agricultura familiar na Expointer



Você reconhece o queijo que come? Atração na Expointer será degustação às 16h



De churrascada a noite do hambúrguer: os eventos gastronômicos da Expointer



Leilão pela Santa Casa — Um grande leilão de genética de ponta equina e bovina em benefício da Santa Casa de Misericórdia reunirá convidados. Serão ofertados 20 lotes, que reúnem desde embriões de reprodutores disputados até doses de sêmen e itens diversos. Participam do remate a Cabanha da Corticeira (São Borja), a Fazenda Brasil Florestal Agropecuária (Itaiópolis) e a Cabanha São Xavier (Tupanciretã). O objetivo é arrecadar recursos para compra de um aparelho de ecografia para auxiliar na prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de mama. Esta será a segunda edição do evento com churrasco, que se chama Assado do Bem – O Agro abraça a Santa Casa.

- Sábado, 24/8, a partir das 18h30min
- Pista do Gado Leiteiro

Queijo e cerveja — Dicas sobre como montar tábuas de queijos e harmonizá-las com vinhos – mas também com cervejas e espumantes – serão temas de oficinas no [Pub do Queijo](#), espaço gastronômico do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), na Avenida Boulevard. Também haverá cursos sobre como combinar queijos com geleias e azeites. Os encontros serão sempre às 18h30min. O local oferece ainda degustações de produtos especiais.

- Sábado, 24/8 - Harmonização de queijos e vinhos
- Domingo, 25/8 - Harmonização de queijos e cervejas
- Segunda, 26/8 - Como montar uma tábua de frios para receber convidados
- Terça, 27/8 - Queijos gaúchos e geleias
- Quarta, 28/8 - Harmonização de queijos e espumantes
- Quinta, 29/8 - Como montar tábua de frios
- Sexta, 30/8 - Harmonização de queijos e cervejas

Carne certificada — O público poderá degustar [cortes de carne hereford](#) em eventos no estande da Associação Brasileira de Hereford e Braford, sempre às 19h.

- Domingo, 25/08 - Noite da Churrasqueira, com a chef Julia Carvalho
- Segunda, 26/08 - Noche Del Ganador
- Terça, 27/08 - Confraria Best Beef Hereford Frigorífico Silva, com o churrasqueiro Neto Leal
- Quinta, 29/08 - Mandando Brasa Dos Greco
- Casa Hereford

Charla gastronômica — Pequenos workshops seguidos de degustação são a proposta desse evento, sediado no restaurante Cien Fuegos, sempre às 17h30. Inscrições gratuitas pelo e-mail charlaseviajesgastronomicas@gmail.com.

- Segunda, 26/8 - Bate-papo sobre charuto com Rafael Vagnhetti
- Terça, 27/08 - Harmonização de carnes e vinhos, com Roberto Grecellé e Michelle Landgraf
- Quarta, 28/08 - Falando em azeites, com Ana Luiza Albornoz Ferreira Eckert
- Quinta, 28/08 - Workshop Vinho e chocolate, ministrado pela Divas do Vinho
- Restaurante Cien Fuegos

Artesanato e produtos coloniais — Superando a marca de participantes de 2018, a feira da agricultura familiar, em Esteio, terá [328 expositores](#). Cerca de 80% são de pequenas agroindústrias gaúchas, que oferecerão produtos coloniais, orgânicos e naturais para compra e degustação - como pães, cucas, bolachas, embutidos, como copas, queijos coloniais e outros derivados de leite. Na área dedicada ao artesanato, a regra é que os trabalhos tenham como matéria-prima materiais de uso rural. Por isso será possível encontrar peças feitas em palha de milho ou de trigo, e a tradicional lã gaúcha.

- Diariamente, das 8h às 20h30min, no Pavilhão da Agricultura Familiar

Veículo: Portal DBO

Data: 26/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://www.portaldbo.com.br/rs-pede-implementacao-de-peg-para-derivados-lacteos/>

RS pede implementação de PEP para derivados lácteos

Em diversos países os governos concedem benefícios ao setor lácteo que inexistem no Brasil, diz Alexandre Guerra

PORTAL DBO 26/08/2019 2:54 PM

Lideranças do setor lácteo reuniram-se para pedir ao governo federal ajustes na legislação do Programa de Escoamento da Produção (PEP) para incluir a comercialização de leite UHT e derivados, como o queijo. O regulamento em vigor prevê apenas escoamento de leite cru, o que praticamente inviabiliza a efetividade da ferramenta. O pleito consta de documento que será entregue à ministra Tereza Cristina nesta quinta-feira (29/08), quando deverá visitar a 42ª Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Entendendo a urgência de medidas que viabilizem a manutenção de milhares de produtores no campo, ainda pede-se a compra emergencial de 30 mil toneladas de leite em pó e 200 milhões de litros de leite UHT. O ofício foi assinado pela Secretaria da Agricultura, Sindilat, Conseleite, Farsul, Ocergs, Fecoagro e Fetag.



Segundo o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, que concedeu coletiva nesta segunda-feira (26/8), na Expointer, é essencial que o governo se sensibilize com a situação do setor produtivo, principalmente após a assinatura do acordo com a União Europeia, que expõe o mercado nacional aos produtos importados. "Sabemos da importância estratégica do livre comércio, mas precisamos estar preparados para enfrentar esse novo cenário. Em diversos países do mundo, os governos

concedem benefícios ao setor lácteo que inexistem no Brasil. Precisamos de apoio e, por isso, faremos essa conversa com a ministra em Esteio".

RS 3,00 NO PRIMEIRO MÊS: ISSO MESMO! ASSINE DBO PREMIUM IMPRESSA + DIGITAL AGORA MESMO!

Sobre as potencialidades do mercado chinês, que recentemente abriu as portas aos lácteos brasileiros, o presidente do Sindilat acredita que ainda há muito trabalho a ser feito. "O primeiro é buscar competitividade. Para ingressar no mercado chinês, o Brasil precisará operar com margens menores em um primeiro momento". Segundo cálculos do Sindilat, para viabilizar exportações, o Brasil precisaria reduzir o preço de exportação da tonelada de leite em pó dos atuais US\$ 3.100 para algo próximo de US\$ 2.900, uma redução de cerca de 6%. "A China compra tradicionalmente da Nova Zelândia dentro do valor de mercado. Não irá substituir fornecedores sem uma boa vantagem comercial", ponderou o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini. Para conseguir essa redução, estima ele, o preço pago pelo litro de leite também precisaria diminuir cerca de 30% sem, contudo, atingir a rentabilidade dos tambos. "Os produtores precisam ser mais competitivos, produzir em maior escala e com menores custos. Este foi o caminho trilhado pelas grandes nações exportadoras de leite no mundo e será o rumo que o Brasil terá que tomar se quiser aproveitar esses novos mercados". E completou: "Sem fazer o dever de casa será inviável aproveitar as oportunidades que se abrem e, por outro lado, seremos impactados pelas aquisições da Europa".

Veículo: O Sul

Data: 26/08/2019

Página: Notícias

Link: <http://www.osul.com.br/rs-pede-ao-governo-federal-mudancas-na-legislacao-do-programa-de-escoamento-da-producao-para-derivados-lacteos/>

RS pede ao governo mudanças na legislação do Programa de Escoamento da Produção para derivados lácteos



Secretário-Executivo do Sindilat, Darlan Palharini. (Foto: Caroline Bicocchi/O Sul)

A Rede Pampa esteve presente na coletiva de imprensa do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat), nesta segunda-feira (26), na Expointer, em Esteio. Na oportunidade, o diretor do Sindilat, Ângelo Sator, e o secretário executivo, Darlan Palharini, falaram sobre o cenário do leite no Rio Grande do Sul.

De acordo com Palharini, diversas autoridades do setor lácteo se reuniram para solicitar ao governo federal algumas mudanças na legislação do Programa de Escoamento da Produção (PEP). O pedido é para que seja adicionada a ela a venda de leite UHT e derivados, como o queijo. No regulamento em funcionamento só está previsto o escoamento de leite cru.

Nesta quinta-feira (29), será entregue para a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, um documento pedindo para que seja feita a compra com extrema urgência de 30 mil toneladas de leite em pó e 200 milhões de litros de leite UHT. O papel será entregue na Expointer, quando ela estiver visitando a feira, e foi assinado pela Secretaria da Agricultura, Sindilat, Conseleite, Farsul, Ocergs, Fecoagro e Fetag.

Durante o evento, ainda foi comentada a exportação dos lácteos brasileiros para a China. “A China compra tradicionalmente da Nova Zelândia dentro do valor de mercado. Não irá substituir fornecedores sem uma boa vantagem comercial”, explicou o secretário executivo Palharini.

Devido a isso, a Sindilat fez alguns cálculos para ver se é possível acontecer a exportação do Brasil para o mercado chinês. O país teria que diminuir o valor de exportação da tonelada do leite em pó, que hoje custa US\$ 3.100 para US\$ 2.900.

Veículo: Milkpoint

Data: 26/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/rs-pede-implementacao-de-pep-para-derivados-lacteos-215667/>



Lideranças do setor lácteo reuniram-se para pedir ao governo federal ajustes na legislação do **Programa de Escoamento da Produção (PEP)** para incluir a **comercialização de leite UHT e derivados**, como o **queijo**. O regulamento em vigor prevê apenas **escoamento de leite cru**, o que praticamente inviabiliza a efetividade da ferramenta. O pleito consta de documento que será entregue à ministra Tereza Cristina nesta quinta-feira (29/08), quando deverá visitar a 42ª Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

Entendendo a urgência de medidas que viabilizem a manutenção de milhares de produtores no campo, ainda pede-se a compra emergencial de 30 mil toneladas de leite em pó e 200 milhões de litros de leite UHT. O ofício foi assinado pela Secretaria da Agricultura, Sindilat, Conseleite, Farsul, Ocergs, Fecoagro e Fetag.

Segundo o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, que concedeu coletiva nesta segunda-feira (26/8), na Expointer, é essencial que o governo se sensibilize com a situação do setor produtivo, principalmente após a assinatura do acordo com a União Europeia, que expõe o mercado nacional aos produtos importados.

"Sabemos da importância estratégica do livre comércio, mas precisamos estar preparados para enfrentar esse novo cenário. Em diversos países do mundo, os governos concedem benefícios ao setor lácteo que inexistem no Brasil. Precisamos de apoio e, por isso, faremos essa conversa com a ministra em Esteio".

Sobre as potencialidades do mercado chinês, que recentemente abriu as portas aos lácteos brasileiros, o presidente do Sindilat acredita que ainda há muito trabalho a ser feito. "O primeiro é buscar competitividade. Para ingressar no mercado chinês, o Brasil precisará operar com margens menores em um primeiro momento".

Segundo cálculos do Sindilat, para viabilizar exportações, o Brasil precisaria **reduzir o preço de exportação da tonelada de leite em pó** dos atuais US\$ 3.100 para algo próximo de US\$ 2.900, uma redução de cerca de 6%. "A China compra tradicionalmente da Nova Zelândia dentro do valor de mercado. Não irá substituir fornecedores sem uma boa vantagem comercial", ponderou o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini. Para conseguir essa redução, estima ele, o preço pago pelo litro de leite também precisaria diminuir cerca de 30% sem, contudo, atingir a rentabilidade dos tambos.

"Os produtores precisam ser mais competitivos, produzir em maior escala e com menores custos. Este foi o caminho trilhado pelas grandes nações exportadoras de leite no mundo e será o rumo que o Brasil terá que tomar se quiser aproveitar esses novos mercados". E completou: "Sem fazer o dever de casa será inviável aproveitar as oportunidades que se abrem e, por outro lado, seremos impactados pelas aquisições da Europa".

As informações são do Sindilat.

Veículo: Casa Rural

Data: 26/08/2019

Página: Notícias

Link: <http://www.casaruralrs.com.br/noticias/index/997/RS-pede-implementa%C3%A7%C3%A3o-de-PEP-para-derivados-l%C3%A1cteos>

Segunda, 26 de Agosto de 2019

RS pede implementação de PEP para derivados lácteos



Fonte: Gestão Láctea

Lideranças do setor lácteo reuniram-se para pedir ao governo federal ajustes na legislação do Programa de Escoamento da Produção (PEP) para incluir a comercialização de leite UHT e derivados, como o queijo. O regulamento em vigor prevê apenas escoamento de leite cru, o que praticamente inviabiliza a efetividade da ferramenta. O pleito consta de documento que será entregue à ministra Tereza Cristina nesta quinta-feira (29/08), quando deverá visitar a 42ª Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Entendendo a urgência de medidas que viabilizem a manutenção de milhares de produtores no campo, ainda pede-se a compra emergencial de 30 mil toneladas de leite em pó e 200 milhões de litros de leite UHT. O ofício foi assinado pela Secretaria da Agricultura, Sindilat, Conseleite, Farsul, Ocergs, Fecoagro e Fetag.

Segundo o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, que concedeu coletiva nesta segunda-feira (26/8), na Expointer, é essencial que o governo se sensibilize com a situação do setor produtivo, principalmente após a assinatura do acordo com a União Europeia, que expõe o mercado nacional aos produtos importados. "Sabemos da importância estratégica do livre comércio, mas precisamos estar preparados para enfrentar esse novo cenário. Em diversos países do mundo, os governos concedem benefícios ao setor lácteo que inexistem no Brasil. Precisamos de apoio e, por isso, faremos essa conversa com a ministra em Esteio".

Sobre as potencialidades do mercado chinês, que recentemente abriu as portas aos lácteos brasileiros, o presidente do Sindilat acredita que ainda há muito trabalho a ser feito. "O primeiro é buscar competitividade. Para ingressar no mercado chinês, o Brasil precisará operar com margens menores em um primeiro momento". Segundo cálculos do Sindilat, para viabilizar exportações, o Brasil precisaria reduzir o preço de exportação da tonelada de leite em pó dos atuais US\$ 3.100 para algo próximo de US\$ 2.900, uma redução de cerca de 6%. "A China compra tradicionalmente da Nova Zelândia dentro do valor de mercado. Não irá substituir fornecedores sem uma boa vantagem comercial", ponderou o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini. Para conseguir essa redução, estima ele, o preço pago pelo litro de leite também precisaria diminuir cerca de 30% sem, contudo, atingir a rentabilidade dos tambos. "Os produtores precisam ser mais competitivos, produzir em maior escala e com menores custos. Este foi o caminho trilhado pelas grandes nações exportadoras de leite no mundo e será o rumo que o Brasil terá que tomar se quiser aproveitar esses novos mercados". E completou: "Sem fazer o dever de casa será inviável aproveitar as oportunidades que se abrem e, por outro lado, seremos impactados pelas aquisições da Europa".

Fonte: Notícias agrícolas

Veículo: Notícias

Data: 26/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/leite/241327-rs-pede-implementacao-de-pep-para-derivados-lacteos.html#.XYDrPy5KjIV>

RS pede implementação de PEP para derivados lácteos

Publicado em 26/08/2019 15:15



88 exibições



Lideranças do setor lácteo reuniram-se para pedir ao governo federal ajustes na legislação do Programa de Escoamento da Produção (PEP) para incluir a comercialização de leite UHT e derivados, como o queijo. O regulamento em vigor prevê apenas escoamento de leite cru, o que praticamente inviabiliza a efetividade da ferramenta. O pleito consta de documento que será entregue à ministra Tereza Cristina nesta quinta-feira (29/08), quando deverá visitar a 42ª Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Entendendo a urgência de medidas que viabilizem a manutenção de milhares de produtores no campo, ainda pede-se a compra emergencial de 30 mil toneladas de leite em pó e 200 milhões de litros de leite UHT. O ofício foi assinado pela Secretaria

da Agricultura, Sindilat, Conseleite, Farsul, Ocergs, Fecoagro e Fetag.

Segundo o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, que concedeu coletiva nesta segunda-feira (26/8), na Expointer, é essencial que o governo se sensibilize com a situação do setor produtivo, principalmente após a assinatura do acordo com a União Europeia, que expõe o mercado nacional aos produtos importados. "Sabemos da importância estratégica do livre comércio, mas precisamos estar preparados para enfrentar esse novo cenário. Em diversos países do mundo, os governos concedem benefícios ao setor lácteo que inexistem no Brasil. Precisamos de apoio e, por isso, faremos essa conversa com a ministra em Esteio".

Sobre as potencialidades do mercado chinês, que recentemente abriu as portas aos lácteos brasileiros, o presidente do Sindilat acredita que ainda há muito trabalho a ser feito. "O primeiro é buscar competitividade. Para ingressar no mercado chinês, o Brasil precisará operar com margens menores em um primeiro momento". Segundo cálculos do Sindilat, para viabilizar exportações, o Brasil precisaria reduzir o preço de exportação da tonelada de leite em pó dos atuais US\$ 3.100 para algo próximo de US\$ 2.900, uma redução de cerca de 6%. "A China compra tradicionalmente da Nova Zelândia dentro do valor de mercado. Não irá substituir fornecedores sem uma boa vantagem comercial", ponderou o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini. Para conseguir essa redução, estima ele, o preço pago pelo litro de leite também precisaria diminuir cerca de 30% sem, contudo, atingir a rentabilidade dos tambos. "Os produtores precisam ser mais competitivos, produzir em maior escala e com menores custos. Este foi o caminho trilhado pelas grandes nações exportadoras de leite no mundo e será o rumo que o Brasil terá que tomar se quiser aproveitar esses novos mercados". E completou: "Sem fazer o dever de casa será inviável aproveitar as oportunidades que se abrem e, por outro lado, seremos impactados pelas aquisições da Europa".

Fonte: Sindilat RS

Veículo: Agro em dia

Data: 26/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://agroemdia.com.br/2019/08/26/rs-reivindica-premio-de-escoamento-da-producao-para-derivados-de-leite/>

RS reivindica Prêmio de Escoamento da Produção para derivados de leite

26 de agosto de 2019 | agroemdia, agroengôcio, agroindústria láctea, derivados de leite, laticínios, leite, pecuária leiteira, PEP, prêmio de escoamento da produção, produtores de leite, Rio Grande do Sul, setor leiteiro, sindilat

Lideranças do setor lácteo do Rio Grande do Sul estiveram reunidos para pedir ao governo federal ajustes na legislação do Prêmio de Escoamento da Produção (PEP), visando incluir a comercialização de leite UHT e derivados, como o queijo. O regulamento em vigor prevê apenas escoamento de leite cru, o que praticamente inviabiliza a efetividade desse instrumento de política agrícola. O pleito consta de documento que será entregue à ministra Tereza Cristina (Agricultura) nesta quinta-feira (29), durante sua visita a 42ª Expointer, em Esteio.

O setor pedirá também a compra emergencial de 30 mil toneladas de leite em pó e 200 milhões de litros de leite UHT, a fim de permitir a manutenção de milhares de produtores no campo. O ofício é assinado pela Secretaria da Agricultura do RS, Sindilat, Conseleite, Farsul, Ocergs, Fecoagro e Fetag.

Segundo o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, é essencial que o governo se sensibilize com a situação do setor produtivo, principalmente após a assinatura do acordo com a União Europeia, que expõe o mercado nacional aos produtos importados.

“Sabemos da importância estratégica do livre comércio, mas precisamos estar preparados para enfrentar esse novo cenário. Em diversos países do mundo, os governos concedem benefícios ao setor lácteo que inexistem no Brasil. Precisamos de apoio e, por isso, faremos essa conversa com a ministra em Esteio”.

Mercado chinês

Sobre as potencialidades do mercado chinês, que recentemente abriu as portas aos lácteos brasileiros, o presidente do Sindilat acredita que ainda há muito trabalho a ser feito. “O primeiro é buscar competitividade. Para ingressar no mercado chinês, o Brasil precisará operar com margens menores em um primeiro momento”.

De acordo com cálculos do Sindilat, para viabilizar exportações, o Brasil precisaria reduzir o preço de exportação da tonelada de leite em pó dos atuais US\$ 3.100 para algo próximo de US\$ 2.900, uma redução de cerca de 6%. “A China compra tradicionalmente da Nova Zelândia dentro do valor de mercado. Não irá substituir fornecedores sem uma boa vantagem comercial”, ponderou o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

Para conseguir essa redução, estima, o preço pago pelo litro de leite também precisaria diminuir cerca de 30% sem, contudo, atingir a rentabilidade dos tambos. "Os produtores precisam ser mais competitivos, produzir em maior escala e com menores custos. Este foi o caminho trilhado pelas grandes nações exportadoras de leite no mundo e será o rumo que o Brasil terá que tomar se quiser aproveitar esses novos mercados. Sem fazer o dever de casa será inviável aproveitar as oportunidades que se abrem e, por outro lado, seremos impactados pelas aquisições da Europa".

5º Prêmio Sindilat de Jornalismo

O Sindilat também lançou, durante a Expointer, o 5º Prêmio Sindilat de Jornalismo. O objetivo é valorizar o trabalho da imprensa que cobre o setor lácteo gaúcho. As inscrições começaram nesta segunda-feira (26) e vão até 25/10. Os vencedores serão conhecidos na festa de fim de ano do Sindilat, prevista para dezembro, mas ainda sem data agendada. Neste ano, a cerimônia marcará os 50 anos de atividade do sindicato.

Sindilat na Expointer

O Sindilat participa da Expointer 2019 com o projeto PUB do Queijo e Leiteria, espaço gastronômico localizado no Boulevard do Parque de Exposições Assis Brasil. Nesta exposição, a operação conta com o apoio de TetraPak, Sicoob, Sicredi, FPT, Xalingo, Projeto Ovos RS/Asgav e Lumix.

Veículo: Revista A Granja

Data: 26/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=H8fLkZsSoUg>



Exportação de lácteos para a China é tema de debate na Expointer

32 visualizações

👍 2 🗨️ 0 ➦ COMPARTILHAR 📌 SALVAR ⋮

Veículo: Correio do Povo

Data: 27/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/rural/expointer/uni%C3%A3o-entre-produtor-e-tecnologia-pautou-primeira-edi%C3%A7%C3%A3o-do-debates-correio-do-povo-rural-1.361726>

União entre produtor e tecnologia pautou primeira edição do Debates Correio do Povo Rural

Jornal promove rodada de conversa com especialistas até quinta-feira direto do Parque Assis Brasil



Participantes entendem que agropecuarista pode reduzir seus custos se investir para se tornar mais competitivo e, com isso, aumentar suas margens | Foto: Ailina Souza

A Expointer, que está em sua 42ª edição, consolidou-se como um espaço de apresentação das principais tecnologias que auxiliam a agropecuária gaúcha e brasileira. A cada ano, a área de máquinas do Parque Assis Brasil apresenta as novidades mais recentes em tecnologia embarcada, seja na produção de grãos ou na pecuária.

Neste cenário, o Rio Grande do Sul viu a sua produção de grãos saltar de 11,5 milhões para mais de 30 milhões de toneladas nos últimos 40 anos. Nesta edição da feira, as startups contam com atividades inéditas no parque e marcam presença em grande número.

O desafio de aproximar o produtor rural destas tecnologias pautou a primeira edição do ciclo Debates Correio do Povo Rural desta Expointer, realizado ontem na Casa do CP no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. As próximas edições do debate ocorrem nesta quarta e quinta-feira. Entre os desafios abordados no debate estiveram em pauta o problema da baixa rentabilidade de algumas culturas agrícolas, a sucessão rural e a conectividade no campo. Segundo o gestor de projetos do Sebrae/RS, João Antônio Pinheiro Neto, as startups cada vez mais têm desenvolvido métodos para conseguir contornar estas barreiras e ajudar os produtores a resolver seus principais problemas.

“Hoje o principal diferencial que as startups entregam para os produtores é o maior número de informações para a tomada de decisão, fazendo com que eles tomem decisões mais assertivas e até evitem desperdícios”, observou. Mesmo com o custo da contratação de uma startup, Neto afirmou que o produtor acaba tendo como resultado a redução das despesas na propriedade. “Ele consegue até ser mais competitivo aumentando suas margens”, destacou.

Renan Hein dos Santos, analista de Inovação e Relações Internacionais do Sistema Farsul, observou que em muitos casos há resistência de produtores ao surgimento de marcas novas no mercado, que cita como um dos fatores que desafiam a adoção de novas tecnologias no meio rural. Por outro lado, citou que as startups têm se empenhado em desenvolver soluções para problemas reais enfrentados pelos produtores. Estas ferramentas podem ser úteis, segundo ele, para melhorar a gestão da propriedade e enxergar, por exemplo, onde o produtor está tendo prejuízo.

PUBLICIDADE



Um exemplo, exposto no estande do programa Juntos para Competir, é uma câmera acoplada ao bico do pulverizador, que permite evitar desperdício na aplicação de químicos. “O céu é o limite na questão da inovação na agricultura. Temos muitos gargalos e muitas coisas em que o produtor não sente que está perdendo dinheiro”, resumiu.

No caso da produção de leite, uma das ferramentas que tem ganhado espaço nos últimos cinco anos é a ordenha robotizada. Segundo o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Darlan Palharini, mais de 50 robôs devem estar em funcionamento no Estado até o final deste ano. Ao mesmo tempo em que vislumbra-se um aumento significativo da produção e da qualidade de vida para estes produtores, admite-se que talvez outros, em contrapartida, podem ter de abandonar a atividade.

A vinda dos robôs, conforme Palharini, vai servir para mostrar ao produtor que ele pode pagar o investimento se tiver gado de qualidade e fizer uma gestão eficiente. Conforme Palharini, uma das formas que o segmento tem buscado para promover o uso de tecnologia na atividade é por meio de eventos promovidos no interior do Estado, com parcerias entre a Emater, a Fetag e universidades.

Presente na Expointer há mais de 20 anos, o gestor de produto e marketing da LS Tractor, Astor Kilpp, lembrou que no início da década de 1990 os tratores com cabine eram a novidade da exposição. Hoje, a telemetria e o monitoramento dos equipamentos em funcionamento tem trazido um acompanhamento diário, com informações de o quanto eles têm sido eficientes ou não. “Isso significa uma nova realidade em gestão da maquinização. Você tem um maior controle sobre o tráfego da máquina”, afirmou Kilpp. Essa gestão inclui, por exemplo, uma maior eficiência na aplicação de químicos e no uso de combustível, hoje um dos itens de maior importância na planilha de custos do produtor rural. Ao mesmo tempo, segundo Kilpp, ainda há uma grande quantidade de máquinas com mais de 20 anos de uso no campo.

Veículo: Correio do Povo

Data: 27/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/rural/expointer/tereza-cristina-altera-agenda-na-expointer-e-diminui-possibilidade-de-visita-de-bolsonaro-1.361682>

Tereza Cristina altera agenda na Expointer e diminui possibilidade de visita de Bolsonaro

Ministra da Agricultura estará em Esteio na quinta e sexta-feira

Inicialmente planejada para os dias 28 e 29 de agosto, a vinda da ministra da Agricultura, Tereza Cristina, para Esteio ocorrerá agora nesta quinta e sexta-feira, dias 29 e 30. A mudança de datas leva as entidades a acreditarem que o presidente da República, Jair Bolsonaro, não participará da Expointer e será representado pela ministra durante a abertura oficial do evento, marcada para sexta-feira às 10h.

Nesta quinta-feira, inúmeras entidades farão suas reivindicações para a titular da Agricultura. Pedidos de ajuda para os setores do arroz e do leite estarão no topo da lista de demandas. A Farsul, Federarroz, Fetag irão reforçar junto à Tereza Cristina a necessidade de uma solução para o endividamento dos produtores.

Na semana passada, o presidente da Farsul, Gedeão Pereira, entregou uma proposta de renegociação de dívidas, sugerindo a utilização dos depósitos compulsórios como ferramenta para a repactuação, sem a aplicação de recursos públicos. Esta medida contemplaria produtores rurais localizados em municípios que decretaram emergência ou calamidade pública entre 2017 e 2019 em decorrência de fatores climáticos e que comprovem perdas superiores a 20% por meio de Laudo Técnico Agrônomo.



O setor do leite irá reivindicar a compra de 30 mil toneladas de leite em pó e 200 milhões de litros de leite UHT, além da implantação urgente do Programa de escoamento da Produção (PEP) para leite e derivados, já que hoje existe somente o PEP para leite cru. O Sindilat argumenta que o consumo de leite no país não se recuperou, nem mesmo no inverno, e a importação de leite segue pressionando os preços internos.

O presidente da Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac), Leonardo Lamachia, disse que irá propor à ministra ações para aumentar a segurança no campo. Ele deseja que a ministra articule com os governadores dos Estados para que todas as secretarias de segurança criem estruturas voltadas para atividades específicas de combate à criminalidade no meio rural. "A vida no campo era para ser tranquila, mas hoje a insegurança atinge todos os lugares".

Questionada sobre a vinda de Bolsonaro na feira, a assessoria de imprensa da Presidência da República não informou.

Veículo: Guialat

Data: 27/08/2019

Página: Notícias

Link: https://www.guialat.com.br/?p=detalhar_noticia&id=5734

Harmonização de queijos e cervejas de jeito fácil é promovida pelo Pub do Queijo

27-08-2019 08:41:16 - Por: Sindilat

A oficina, que reuniu 10 pessoas, ocorreu na noite desse domingo 25/08.



Abriu a mente para novas sensações. Esse foi o pedido do sommelier Felipe Loureiro, ao iniciar a harmonização de queijos e cervejas no Pub do Queijo. A oficina, que reuniu 10 pessoas, ocorreu na noite desse domingo (25/8), durante a Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil.

Os participantes provaram três tipos de queijos com quatro cervejas diferentes. Ricota, provolone defumado e parmesão foram testados com cervejas pilsen, witbear de limão siciliano com coentro, pale ale e apa. "A ricota é leve, o provolone é mais estruturado e o parmesão é mais maturado e salgado", explicou Loureiro. O segredo, segundo o especialista, é combinar cervejas com teor alto de lúpulo com queijos com alto teor de sal. Já os queijos menos salgados podem ser harmonizados com cervejas intermediárias e os queijos muito suaves vão bem com cervejas com baixo lúpulo, como a

pilsen.

Conforme explicou Loureiro, é importante lembrar que cada pessoa tem suas memórias olfativas e gustativas. Por isso, a experiência de cada um é única. Além disso, ele destacou que qualquer cerveja é boa se quem a comprou gosta da bebida. "Se você curtiu uma cerveja de três reais, se divirta! Vocês são os donos da memória do paladar de vocês", pontuou.

Presente no evento, a estudante Laura Berrutti afirmou que a experiência foi muito proveitosa. "Agora, quero levar esses conhecimentos para a minha casa, para harmonizar com os meus amigos e familiares", destacou.

Veículo: Guialat

Data: 27/08/2019

Página: Notícias

Link: https://www.guialat.com.br/?p=detalhar_noticia&id=5733

RS pede implementação de PEP para derivados lácteos

27-08-2019 08:30:38 - Por: Sindilat

Em diversos países do mundo, os governos concedem benefícios ao setor lácteo que inexistem no Brasil.



Lideranças do setor lácteo reuniram-se para pedir ao governo federal ajustes na legislação do Programa de Escoamento da Produção (PEP) para incluir a comercialização de leite UHT e derivados, como o queijo. O regulamento em vigor prevê apenas escoamento de leite cru, o que praticamente inviabiliza a efetividade da ferramenta.

O pleito consta de documento que será entregue à ministra Tereza Cristina nesta quinta-feira (29/08), quando deverá visitar a 42ª Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Entendendo a urgência de medidas que viabilizem a manutenção de milhares de produtores no campo, ainda pede-se a compra emergencial de 30 mil toneladas de leite em pó e 200 milhões de litros de leite UHT. O ofício foi assinado pela Secretaria da Agricultura, Sindilat, Conseleite, Farsul, Ocergs, Fecoagro e Fetag.

Segundo o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, que concedeu coletiva nesta segunda-feira (26/8), na Expointer, é essencial que o governo se sensibilize com a situação do setor produtivo, principalmente após a assinatura do acordo com a União Europeia, que expõe o mercado nacional aos produtos importados. "Sabemos da importância estratégica do livre comércio, mas precisamos estar preparados para enfrentar esse novo cenário. Em diversos países do mundo, os governos concedem benefícios ao setor lácteo que inexistem no Brasil. Precisamos de apoio e, por isso, faremos essa conversa com a ministra em Esteio".

Sobre as potencialidades do mercado chinês, que recentemente abriu as portas aos lácteos brasileiros, o presidente do Sindilat acredita que ainda há muito trabalho a ser feito. "O primeiro é buscar competitividade. Para ingressar no mercado chinês, o Brasil precisará operar com margens menores em um primeiro momento". Segundo cálculos do Sindilat, para viabilizar exportações, o Brasil precisaria reduzir o preço de exportação da tonelada de leite em pó dos atuais US\$ 3.100 para algo próximo de US\$ 2.900, uma redução de cerca de 6%.

"A China compra tradicionalmente da Nova Zelândia dentro do valor de mercado. Não irá substituir fornecedores sem uma boa vantagem comercial", ponderou o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini. Para conseguir essa redução, estima ele, o preço pago pelo litro de leite também precisaria diminuir cerca de 30% sem, contudo, atingir a rentabilidade dos tambos. "Os produtores precisam ser mais competitivos, produzir em maior escala e com menores custos. Este foi o caminho trilhado pelas grandes nações exportadoras de leite no mundo e será o rumo que o Brasil terá que tomar se quiser aproveitar esses novos mercados". E completou:

"Sem fazer o dever de casa será inviável aproveitar as oportunidades que se abrem e, por outro lado, seremos impactados pelas aquisições da Europa".

Veículo: Correio do Povo

Data: 27/08/2019

Página: Notícias

Link: https://www.youtube.com/watch?v=K_fUcbf_7s



Debates Correio do Povo Rural: Inovação Marcar como "Gostei" campo

111 visualizações 👍 4 💬 1 ➦ COMPARTILHAR 🔖 SALVAR ⋮

Veículo: Guialat

Data: 28/08/2019

Página: Notícias

Link: https://www.guialat.com.br/?p=detalhar_noticia&id=5747

Grupo de Trabalho do Leite debate avanços do setor no RS

28-08-2019 09:10:19 - Por: Sindilat

A exportação para a china coloca o Brasil na linha de frente do setor lácteo mundial.



Faltando dois dias para a agenda da ministra da Agricultura, Tereza Cristina, na Expointer, em Esteio, o Grupo de Trabalho do Leite da Assembleia Legislativa (AL) discutiu os avanços e impactos do setor lácteo desde o início do ano no Rio Grande do Sul. As Instruções Normativas (INs) 76 e 77, que regulamentam o padrão mínimo de qualidade, conservação, acondicionamento e transporte do leite, em todo o País, desde 30 de maio, foi um dos pontos altos debatidos pela mesa.

Conforme o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Darlan Palharini, a regra de transição das INs garante que produtores ainda não sejam excluídos em caso da contagem bacteriana (até no máximo 300 mil ufc/ml) e do grau de resfriamento (7°C) não estejam de acordo com as instruções. "O produtor tem cinco meses para se adaptar

dentro da indústria onde trabalha, mas é necessário que se adeque às regras de imediato no caso de troca de empresa de laticínios", explicou. De acordo com o secretário-executivo do Sindilat, o produtor que ingressar em uma nova indústria e não estiver adaptado aos padrões não terá seu leite captado pela empresa.

Para o presidente da Associação dos Criadores de Gado Holandês do RS (Gadolando), Marcos Tang, é necessária uma aproximação das entidades, universidades e cooperativas em prol do setor lácteo. "O produtor de leite é a favor da qualidade, precisamos dar condição para ter essa qualidade. Porém, hoje em dia, o produtor não quer mais entregar o seu leite, ele quer vender", afirmou.

Exportação para a China

No mês de julho, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) divulgou a abertura do mercado chinês, maior importador de lácteos do mundo, para a compra de derivados do leite. Das 24 indústrias habilitadas a exportar, seis são gaúchas. Segundo Palharini, a abertura facilita na oferta de produtos lácteos de maior qualidade. "A exportação para a china coloca o Brasil na linha de frente do setor lácteo mundial. Assim, aumentaremos nossa representatividade frente a outras potências econômicas", destacou.

O encontro do Grupo de Trabalho do Leite foi comandado pelo presidente da sessão, deputado Zé Nunes e aconteceu na Casa da AL, localizada no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

Sindilat na Expointer

O Sindilat participa da Expointer 2019 com o projeto PUB do Queijo e Leiteria, espaço gastronômico localizado no Boulevard do Parque de Exposições Assis Brasil. Nesta exposição, a operação conta com o patrocínio de TetraPak, Sicoob, Sicredi, FPT, Xalingo, Projeto Ovos RS/Asgav e Lumix.

Veículo: Guialat

Data: 28/08/2019

Página: Notícias

Link: https://www.guialat.com.br/?p=detalhar_noticia&id=5747



RS pede implementação de PEP para derivados lácteos

27 de agosto de 2019 Por DANIEL

Lideranças do setor lácteo reuniram-se para pedir ao governo federal ajustes na legislação do Programa de Escoamento da Produção (PEP) para incluir a comercialização de leite UHT e derivados, como o queijo. O regulamento em vigor prevê apenas escoamento de leite cru, o que praticamente inviabiliza a efetividade da ferramenta. O pleito consta de documento que será entregue à ministra Tereza Cristina nesta quinta-feira (29/08), quando deverá visitar a 42ª Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Entendendo a urgência de medidas que viabilizem a manutenção de milhares de produtores no campo, ainda pede-se a compra emergencial de 30 mil toneladas de leite em pó e 200 milhões de litros de leite UHT. O ofício foi assinado pela Secretaria da Agricultura, Sindilat, Conseleite, Farsul, Ocergs, Fecoagro e Fetag.

Segundo o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, que concedeu coletiva nesta segunda-feira (26/8), na Expointer, é essencial que o governo se sensibilize com a situação do setor produtivo, principalmente após a assinatura do acordo com a União Europeia, que expõe o mercado nacional aos produtos importados. "Sabemos da importância estratégica do livre comércio, mas precisamos estar preparados para enfrentar esse novo cenário. Em diversos países do mundo, os governos concedem benefícios ao setor lácteo que inexistem no Brasil. Precisamos de apoio e, por isso, faremos essa conversa com a ministra em Esteio".

Sobre as potencialidades do mercado chinês, que recentemente abriu as portas aos lácteos brasileiros, o presidente do Sindilat acredita que ainda há muito trabalho a ser feito. "O primeiro é buscar competitividade. Para ingressar no mercado chinês, o Brasil precisará operar com margens menores em um primeiro momento". Segundo cálculos do Sindilat, para viabilizar exportações, o Brasil precisaria reduzir o preço de exportação da tonelada de leite em pó dos atuais US\$ 3.100 para algo próximo de US\$ 2.900, uma redução de cerca de 6%. "A China compra tradicionalmente da Nova Zelândia dentro do valor de mercado. Não irá substituir fornecedores sem uma boa vantagem comercial", ponderou o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini. Para conseguir essa redução, estima ele, o preço pago pelo litro de leite também precisaria diminuir cerca de 30% sem, contudo, atingir a rentabilidade dos tambos. "Os produtores precisam ser mais competitivos, produzir em maior escala e com menores custos. Este foi o caminho trilhado pelas grandes nações exportadoras de leite no mundo e será o rumo que o Brasil terá que tomar se quiser aproveitar esses novos mercados". E completou: "Sem fazer o dever de casa será inviável aproveitar as oportunidades que se abrem e, por outro lado, seremos impactados pelas aquisições da Europa".

Lançado 5º Prêmio Sindilat de Jornalismo

O Sindilat também lançou, durante a Expointer, o 5º Prêmio Sindilat de Jornalismo. O objetivo é valorizar o trabalho da imprensa que cobre o setor lácteo gaúcho. As inscrições iniciam-se nesta segunda-feira (26/08) e vão até 25/10. Os vencedores serão conhecidos na festa de fim de ano do Sindilat, ainda em data a ser agendada no mês de dezembro. Neste ano, a cerimônia ainda marcará os 50 anos de atividade do sindicato.

SINDILAT NA EXPOINTER

O Sindilat participa da Expointer 2019 com o projeto PUB do Queijo e Leiteria, espaço gastronômico localizado no Boulevard do Parque de Exposições Assis Brasil. Nesta exposição, a operação conta com o apoio de TetraPak, Sicoob, Sicredi, FPT, Xalingo, Projeto Ovos RS/Asgav e Lumix.

Crédito: Carolina Jardine

Fonte: Jardine Agência Com.

Veículo: Milkpoint

Data: 28/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/grupo-de-trabalho-do-leite-debate-avancos-do-setor-no-rs-215697/>

RS: Grupo de Trabalho do Leite debate avanços do setor em evento

GIRO DE NOTÍCIAS
EM 28/08/2019



Faltando dois dias para a agenda da ministra da Agricultura, Tereza Cristina, na Expointer, em Esteio (RS), o **Grupo de Trabalho do Leite** da Assembleia Legislativa (AL) discutiu os **avanços e impactos do setor lácteo** desde o início do ano no Rio Grande do Sul. As **Instruções Normativas (INs) 76 e 77**, que regulamentam o padrão mínimo de qualidade, conservação, acondicionamento e transporte do leite, em todo o País, desde 30 de maio, foi um dos pontos altos debatidos pela mesa.

Conforme o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Darlan Palharini, a regra de transição das INs garante que produtores ainda não sejam excluídos em caso da contagem bacteriana (até no máximo 300 mil ufc/ml) e do grau de resfriamento (7°C) não estejam de acordo com as instruções. "O produtor tem cinco meses para se adaptar dentro da indústria onde trabalha, mas é necessário que se adeque às regras de imediato no caso de troca de empresa de laticínios", explicou. De acordo com o secretário-executivo do Sindilat, o produtor que ingressar em uma nova indústria e não estiver adaptado aos padrões não terá seu leite captado pela empresa.

Para o presidente da **Associação dos Criadores de Gado Holandês do RS (Gadolando)**, Marcos Tang, é necessária uma aproximação das entidades, universidades e cooperativas em prol do setor lácteo. "O produtor de leite é a favor da qualidade, precisamos dar condição para ter essa qualidade. Porém, hoje em dia, o produtor não quer mais entregar o seu leite, ele quer vender", afirmou.

Exportação para a China

No mês de julho, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) divulgou a abertura do mercado chinês, maior importador de lácteos do mundo, para a compra de derivados do leite. Das 24 indústrias habilitadas a exportar, seis são gaúchas. Segundo Palharini, a abertura facilita na oferta de produtos lácteos de maior qualidade. "A exportação para a china coloca o Brasil na linha de frente do setor lácteo mundial. Assim, aumentaremos nossa representatividade frente a outras potências econômicas", destacou.

O encontro do Grupo de Trabalho do Leite foi comandado pelo presidente da sessão, deputado Zé Nunes e aconteceu na Casa da AL, localizada no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

Sindilat na Expointer

O Sindilat participa da Expointer 2019 com o projeto PUB do Queijo e Lactaria, espaço gastronômico localizado no Boulevard do Parque de Exposições Assis Brasil. Nesta exposição, a operação conta com o patrocínio de TetraPak, Sicoob, Sicredi, FPT, Xalingo, Projeto Ovos RS/Asgav e Lumix.

As informações são do Sindilat.

Veículo: Agert

Data: 28/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://www.agert.org.br/index.php/mais-audios/19600-industria-do-leite-vai-apresentar-pauta-do-setor-a-ministra-teresa-cristina>

Indústria do leite vai apresentar pauta do setor à ministra Teresa Cristina

O presidente do Sindilat-RS, Alexandre Guerra, informou que as indústrias vão apresentar uma pauta de reivindicações para a ministra da Agricultura, Teresa Cristina. Ele também analisou o acordo comercial Brasil-China para o segmento.



Veículo: AL

Data: 28/08/2019

Página: Notícias

Link: <http://www.al.rs.gov.br/agenciadenoticias/destaque/tabid/855/IdMateria/318082/Default.aspx>

EXPOINTER

Debate sobre inovação no campo mobiliza produtores rurais e duas comissões da Assembleia Legislativa

Olga Amt - MTE 14323 | Agência de Notícias - 08:39 - 29/08/2019 - Edição: Marinella Peruzzo - MTE 8764 - Foto:

Vinicius Reis

A possibilidade de novos acordos com blocos internacionais abre uma janela de oportunidades inédita para a economia brasileira. No entanto, não há como ocupar estes espaços sem eficiência e ganhos de competitividade. E isso só é possível a partir da agregação de conhecimento e tecnologia aos processos produtivos. O alerta foi feito pelo deputado Rodrigo Lorenzoni (DEM), proponente da audiência pública sobre inovação no campo que aconteceu na tarde desta quarta-feira (28) no Parque de Exposições Assis Brasil em Esteio por iniciativa da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo e da Comissão de Economia, Desenvolvimento Sustentável e do Turismo.

Autor de um projeto de lei que busca adaptar a legislação gaúcha aos parâmetros estabelecidos pela Medida Provisória da Liberdade Econômica, editada pelo governo federal, Lorenzoni defendeu a constituição no Rio Grande do Sul de um ambiente de acolhimento e fomento de *startups* e de empresas inovadoras, especialmente, voltadas para o agronegócio. “Quanto melhor a situação no campo, melhor no Rio Grande. Queremos que o campo deixe só de sustentar e passe a protagonizar o processo. E para isso a inovação é imprescindível”, argumentou, comprometendo-se a estimular no Parlamento gaúcho um debate sobre a necessidade de eventuais regramentos, mas principalmente sobre a desburocratização da atividade produtiva e as dificuldades dos produtores para acessar novas tecnologias.

O secretário de Inovação, Ciência e Tecnologia, Luís Lamb, se somou à proposta e elencou outros desafios a serem enfrentados, como a qualificação da infraestrutura no campo para promover a conectividade e formação de mão-de-obra para operar com eficiência as novas tecnologias. Defendeu também a construção de uma linha de fomento para a inovação, que abranja a questão do capital de risco e “lance um olhar especial para produtos que, mesmo não ocupando grande espaço no mercado, são diferenciados, como os vinhos e os óleos de oliva gaúchos”.

Lamb lembrou ainda que o Rio Grande do Sul é responsável por 12% da ciência e da tecnologia produzida no Brasil. “Transformar isso em negócio significa conquistar competitividade, aumentar a produção, gerar empregos e renda. Acredito que é possível fazer isso promovendo a aproximação entre as empresas que produzem inovação e os produtores”, apontou.

Fazer com que inovação chegue a todas as regiões do estado e a todas as propriedades rurais foi a principal preocupação expressa pelo superintendente do Ministério da Agricultura no Rio Grande do Sul, Bernardo Todeschini. Ele defendeu a criação de linhas de financiamento para transferência de tecnologia e a “renovação da perspectiva regulatória” a ser levada a cabo pelo governo.

Agrossociedade

Mestre em produção de carne bovina, Roberto Grecellé chamou a atenção para o conceito de agrossociedade, que superou as definições de agricultura e agronegócio. “As pessoas estão cada vez mais conectadas com o campo, que, por sua vez, está conectado com a cidade para entender hábitos de consumo, valores e modos de vida. A inovação é um elemento crucial deste processo”, ponderou.

Já o representante da Farsul Luís Fernando Pires foi categórico: “no agronegócio não há espaço para amadores. Ou produz com eficiência ou está fora. E não basta produzir mais. É preciso também fazer a gestão eficiente e adequada da produção”.

Na mesma linha, o presidente do Sindlat, Alexandre Guerra, considera que a sobrevivência no mercado passa pela inovação tecnológica e uso eficiente de ferramentas digitais, que reduzem custos, geram ganhos de produção e aproximam produtores e consumidores. Ele reivindicou a isenção de impostos para a importação de produtos tecnológicos, como robôs que fazem ordenhas, e novas linhas de crédito em longo prazo para financiar processos de inovação.

Presença parlamentar

A audiência pública, que ocorreu na Casa da Assembleia Legislativa localizada no Parque de Exposições, contou com a presença de representantes de diversas cadeias produtivas e com número expressivo de parlamentares de diversas bancadas. Além dos presidentes da Comissão de Agricultura, Adolfo Brito (PP), e do presidente da Comissão de Economia, Tiago Simon (MDB), o presidente do Legislativo, Luís Augusto Lara (PTB), prestigiou o evento e reafirmou o seu compromisso com as reformas do Estado. “Não temos mais tempo a perder para transformar o Rio Grande num estado competitivo. Estamos buscando convergências para avançar em temas como a reforma da previdência e a revisão dos benefícios fiscais”, anunciou.

Lara afirmou ainda que é preciso “fazer o dever de casa até o final de 2020 para não ter que voltar a prorrogar o aumento de ICMS”. “Todos sabem que as primeiras coisas a fazer para alcançar a competitividade são baixar impostos e desburocratizar”, ressaltou.

Os deputados Edson Brum (MDB), Sebastião Melo (MDB), Liziane Bayer (PSB), Vilmar Lourenço (PSL), Luiz Henrique Viana (PSDB) e Dalcisio Oliveira (PSB) também participaram do debate.

Veículo: Expointer

Data: 28/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://www.expointer.rs.gov.br/inovacao-no-campo-e-tema-de-audiencia-publica-na-42-expointer>

Inovação no campo é tema de audiência pública na 42ª Expointer

Proposta pelo deputado Rodrigo Lorenzoni (DEM), ocorreu na tarde desta quarta (28/8), na Casa da Assembleia Legislativa na 42ª Expointer, uma audiência pública para debater a inovação no campo. Parlamentares e o secretário de Inovação, Ciência e Tecnologia, Luís Lamb, entre outras autoridades, trouxeram para a pauta da feira gaúcha a necessidade de agregar tecnologias ao agronegócio.

A conectividade no campo e a qualificação da força de trabalho para lidar com novas tecnologias foram alguns dos gargalos do agronegócio identificados como relevantes pelos empreendedores. Segundo o secretário Lamb, a história do agronegócio brasileiro tem grande protagonismo do Rio Grande do Sul, que sempre teve muita pujança no setor. Para ele, é preciso que haja uma integração entre os produtores, as empresas de tecnologia, startups e os centros de pesquisa, para agregar conhecimento a esses negócios, como fazem os países desenvolvidos.

“Cada vez mais as empresas do setor estão investindo em inovação, seja para encontrar um meio de alimentar a população mundial, que em 30 anos chegará a 9 bilhões de habitantes, minimizando os impactos dessa necessidade no ambiente, seja para gerenciar os dados gerados nas lavouras e auxiliar o produtor na gestão e otimização do seu negócio. Esses são apenas alguns dos exemplos que fazem com que a integração entre as grandes empresas e as startups de base tecnológica seja cada

nova economia”, disse, reforçando a necessidade de investimento em inovação, algo ainda incipiente no Brasil.

O superintendente federal de agricultura pecuária e abastecimento do Rio Grande do Sul, Bernardo Todeschini, lembrou que a inovação sempre esteve presente na história da humanidade. Médico veterinário, Todeschini destacou que a inovação foi fundamental para o aprimoramento da área da saúde e para a produção de alimentação. “Ao governo cabe agora inovar na perspectiva regulatória para viabilizar a implementação de inovações no setor”, destacou.

O deputado Lorenzoni acrescentou que é preciso trabalhar não só no sentido de fomentar a inovação, mas de trazê-la para a máquina pública. “O tempo da inovação não é o tempo do Estado. Precisamos ajustar essa variável e promover os encaminhamentos necessários para o sistema de inovação e empreendedorismo do Estado”.

Política de inovação

O deputado Tiago Simon destacou a necessidade de uma política de inovação para o agronegócio, reforçando que “as empresas que não tiverem tecnologia embarcadas nos seus negócios vão ficar para trás”. Conforme o parlamentar, um melhor ambiente de negócios para o Estado necessita de políticas na área de inovação e tecnologia.

Crédito para inovar

O presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, explicou que, no setor de leite, já se utiliza inteligência artificial para aumentar a produtividade dos animais. “Temos empresas que usam robôs para ordenhar os animais, o que torna o processo mais eficaz e confortável para o agricultor, que pode controlar a produção pelo celular. Com essa tecnologia, ele ganha tempo e pode gerenciar melhor a quantidade do leite e a qualidade”, comentou.

Guerra reforçou a necessidade de sinal de internet no campo. “Esse é um pleito que a gente faz para as linhas de crédito. A inovação tem um custo enorme, precisamos de linhas de crédito simplificadas para nos inserir nesse grupo globalizado”, disse.

O presidente da Assembleia Legislativa, Luís Augusto Lara, completou dizendo que o Estado não tem mais “tempo nem dinheiro para perder e precisa se tornar mais competitivo. Investimentos em inovação no campo, nesse sentido, tornam-se imperativos”.

Veículo: Guaíba

Data: 28/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://guaiba.com.br/2019/08/28/inovacao-no-campo-e-tema-de-audiencia-publica-na-expointer/>

Inovação no campo é tema de audiência pública na Expointer

Publicado por **Otto Bede** - 28/08/2019 - 19:41 e atualizado em 28/08/2019 - 20:06



Simplificar e desonerar. Na opinião do presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), são esses os passos essenciais para que o Rio Grande do Sul avance nas questões de inovação do campo.

O tema foi o ponto central da audiência pública proposta pelo deputado estadual Rodrigo Lorenzoni nesta quarta-feira (28/8), durante a Expointer, em Esteio (RS). O evento reuniu representantes de diversas entidades do agro. Para Guerra, as inovações já existentes precisam ser colocadas em prática e, para que isso ocorra no setor leiteiro, é necessário competitividade. *"A indústria 4.0 existe, mas precisamos criar condições para entrar nela"*, destacou.

Veículo: Milkpoint

Data: 28/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/grupo-de-trabalho-do-leite-debate-avancos-do-setor-no-rs-215697/>

RS: Grupo de Trabalho do Leite debate avanços do setor em evento

GIRO DE NOTÍCIAS
EM 28/08/2019



Faltando dois dias para a agenda da ministra da Agricultura, Tereza Cristina, na Expointer, em Esteio (RS), o **Grupo de Trabalho do Leite** da Assembleia Legislativa (AL) discutiu os **avanços e impactos do setor lácteo** desde o início do ano no Rio Grande do Sul. As **Instruções Normativas (INs) 76 e 77**, que regulamentam o padrão mínimo de qualidade, conservação, acondicionamento e transporte do leite, em todo o País, desde 30 de maio, foi um dos pontos altos debatidos pela mesa.

Conforme o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Darlan Palharini, a regra de transição das INs garante que produtores ainda não sejam excluídos em caso da contagem bacteriana (até no máximo 300 mil ufc/ml) e do grau de resfriamento (7°C) não estejam de acordo com as instruções. "O produtor tem cinco meses para se adaptar dentro da indústria onde trabalha, mas é necessário que se adeque às regras de imediato no caso de troca de empresa de laticínios", explicou. De acordo com o secretário-executivo do Sindilat, o produtor que ingressar em uma nova indústria e não estiver adaptado aos padrões não terá seu leite captado pela empresa.

Para o presidente da **Associação dos Criadores de Gado Holandês do RS (Gadolando)**, Marcos Tang, é necessária uma aproximação das entidades, universidades e cooperativas em prol do setor lácteo. "O produtor de leite é a favor da qualidade, precisamos dar condição para ter essa qualidade. Porém, hoje em dia, o produtor não quer mais entregar o seu leite, ele quer vender", afirmou.

Exportação para a China

No mês de julho, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) divulgou a abertura do mercado chinês, maior importador de lácteos do mundo, para a compra de derivados do leite. Das 24 indústrias habilitadas a exportar, seis são gaúchas. Segundo Palharini, a abertura facilita na oferta de produtos lácteos de maior qualidade. "A exportação para a china coloca o Brasil na linha de frente do setor lácteo mundial. Assim, aumentaremos nossa representatividade frente a outras potências econômicas", destacou.

O encontro do Grupo de Trabalho do Leite foi comandado pelo presidente da sessão, deputado Zé Nunes e aconteceu na Casa da AL, localizada no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

Sindilat na Expointer

O Sindilat participa da Expointer 2019 com o projeto PUB do Queijo e Leiteria, espaço gastronômico localizado no Boulevard do Parque de Exposições Assis Brasil. Nesta exposição, a operação conta com o patrocínio de TetraPak, Sicoob, Sicredi, FPT, Xalingo, Projeto Ovos RS/Asgav e Lumix.

As informações são do Sindilat.

Veículo: Página Rural**Data:** 29/08/2019**Página:** Notícias**Link:** <http://www.paginarural.com.br/noticia/272177/ministra-recebe-demandas-do-setor-lacteo-gaucho-na-expointer-diz-sindilat>

Quinta-feira, 29 de agosto de 2019 - 17h53m

Eventos > Expointer**RS: ministra recebe demandas do setor lácteo gaúcho na Expointer, diz Sindilat****Esteio/RS**

Ao receber documento com demandas do setor leiteiro gaúcho nesta quinta-feira (29), a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, sinalizou que irá encaminhar a pauta e dar continuidade a ações que visem atender aos pleitos do setor. A entrega ocorreu durante almoço na casa da Fasul, na Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

Segundo o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Alexandre Guerra, trata-se de um primeiro passo para marcar posição do setor. "Esperamos que, a partir da formalização, o governo federal possa dar atenção necessária às nossas demandas", disse Guerra.

O documento, assinado por lideranças e entidades do setor e entregue por deputados da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, pede ajuste que viabilize o uso do Programa de Escoamento da Produção (PEP) pelo setor leiteiro e de medidas de curto prazo que possam tirar o produto excedente do mercado. Para Guerra, o PEP é fundamental para que a produção do Rio Grande do Sul possa chegar a novos mercados de maneira competitiva.

Agora, o setor leiteiro fica na expectativa por uma agenda em particular com a ministra para apresentar de forma mais ampla as necessidades e justificar a importância do PEP.

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat)

**Imagens**

Foto: Divulgação / Sindilat



Veículo: Rd Irapuru

Data: 29/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://rduirapuru.com.br/expointer/ministra-recebe-demandas-do-setor-lacteo-gaúcho-na-expointer-2019/>

Ministra recebe demandas do setor lácteo gaúcho na Expointer 2019

Ao receber documento com demandas do setor leiteiro gaúcho nesta quinta-feira (29), a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, sinalizou que irá encaminhar a pauta e dar continuidade a ações que visem atender aos pleitos do setor. A entrega ocorreu durante almoço na casa da Fasul, na Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

Segundo o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Alexandre Guerra, trata-se de um primeiro passo para marcar posição do setor. "Esperamos que, a partir da formalização, o governo federal possa dar atenção necessária às nossas demandas", disse Guerra.

O documento, assinado por lideranças e entidades do setor e entregue por deputados da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, pede ajuste que viabilize o uso do Programa de Escoamento da Produção (PEP) pelo setor leiteiro e de medidas de curto prazo que possam tirar o produto excedente do mercado.

Para Guerra, o PEP é fundamental para que a produção do Rio Grande do Sul possa chegar a novos mercados de maneira competitiva.

Agora, o setor leiteiro fica na expectativa por uma agenda em particular com a ministra para apresentar de forma mais ampla as necessidades e justificar a importância do PEP.

Na transmissão da 42ª edição da Expointer a Rádio Uirapuru conta com o patrocínio de Majufer, Fante Seguros, Batesul Baterias, Jacto, LL Engenharia e Lotérica Titio Patinha.

*Jardine Comunicação

Veículo: Milkpoint

Data: 30/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/ministra-recebe-demandas-do-setor-lacteo-gaicho-na-expointer-215734/>



Ao receber documento com demandas do **setor leiteiro gaúcho** nesta última quinta-feira (29/8), a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, sinalizou que irá encaminhar a pauta e dar continuidade a ações que visem atender aos pleitos do setor. A entrega ocorreu durante almoço na casa da Fasul, na Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Segundo o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Alexandre Guerra, trata-se de um primeiro passo para marcar posição do setor. "Esperamos que, a partir da formalização, o governo federal possa dar atenção necessária às nossas demandas", disse Guerra.

**MA
NO**
D
d
A
P
H



O documento, assinado por lideranças e entidades do setor e entregue por deputados da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, pede ajuste que viabilize o uso do **Programa de Escoamento da Produção (PEP)** pelo setor leiteiro e de medidas de curto prazo que possam tirar o produto excedente do mercado. Para Guerra, o PEP é fundamental para que a produção do Rio Grande do Sul possa chegar a novos mercados de maneira competitiva.

Agora, o setor leiteiro fica na expectativa por uma agenda em particular com a ministra para apresentar de forma mais ampla as necessidades e justificar a importância do PEP.

As informações são do Sindilat.

Veículo: Milkpoint

Data: 30/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/oficinas-exaltam-as-potencialidades-de-cada-tipo-de-queijo-215735/>



Depois de uma série de oficinas de harmonização de queijos com vinhos, espumantes e cervejas, o **Pub do Queijo** promoveu nesta última quarta-feira (28/8), na Expointer, em Esteio (RS), uma noite dedicada para quem adora receber os amigos em casa. A dica da vez foi sobre como montar uma **tábua de frios**.

De acordo com a consultora da Paradigma Veterinários Associados, Leticia Vieira, a ideia das oficinas é revelar para os consumidores que, apesar das semelhanças, existem muitas distinções entre cada tipo de queijo. "Mostramos para eles a diferença de fabricação, cura, textura, aparência, aroma, cor, consistência, formato, qualidade nutricional, além das questões histórias, que explicam muito sobre cada queijo", salientou.

Através de um atendimento personalizado, o grupo que participou da oficina pôde, ainda, aprender um pouco mais sobre a harmonização com bebidas. "Após a explicação da Leticia sobre os queijos do tipo gorgonzola, grana padano, provolone e colonial, que foram degustados na oficina, orientei os participantes sobre a melhor maneira de combiná-los com vinhos e espumantes", disse o sommelier Felipe Loureiro.

Durante o encontro foi realizada uma degustação às cegas, onde os participantes tiveram que tentar acertar o tipo de queijo degustado a partir das dicas apresentadas na oficina. Para a professora Maria da Graça Flores, experiências como essa são enriquecedoras. "A oficina nos faz entender as reais diferenças entre os tipos de queijo, que vão além do nosso imaginário".

As informações são do Sindilat.

Veículo: Notícias Agrícolas

Data: 30/08/2019

Página: Notícias

Link: https://www.noticiasagricolas.com.br/videos/leite/241713-liderancas-do-setor-lacteo-pedem-que-governo-estenda-o-peg-restrito-ao-leite-em-po-para-comercializacao.html#.XYD_Vy5KjIV

Lideranças do setor lácteo pedem que governo estenda o PEP, restrito ao leite em pó, para comercialização de leite UHT e queijos

Publicado em 30/08/2019 14:48 e atualizado em 30/08/2019 17:16



273 exibições

PEP é alternativa mais barata para apoiar comercialização, estimular exportações e evitar pressão nos preços internos de leite e derivados

Darlan Palharini - Secretário Executivo Sindilat -RS



[Mais vídeos deste evento](#)



Veículo: Dinheiro Rural

Data: 30/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://www.dinheirorural.com.br/expointer-sindilat-quer-compensacoes-contra-concorrenca-com-importados/#>

Expointer: Sindilat quer compensações contra concorrência com importados

Estadão Conteúdo

🕒 30/08/19 - 17h59

São Paulo, 30 – O presidente do Sindilat/RS, Alexandre Guerra, defendeu hoje na Expointer a adoção de “medidas compensatórias” que ajudem o setor lácteo a enfrentar a concorrência com os importados após o acordo Mercosul-União Europeia. “Sabemos da importância dos acordos para melhorar a estrutura econômica do País, mas entendemos que ainda não estamos preparados para certas ações”, disse Guerra em nota. “Precisamos ter medidas compensatórias até que sejamos competitivos o suficiente.” O tema foi discutido em audiência pública promovida pelo Senado nesta sexta-feira (30) durante a feira, realizada em Esteio.

Veículo: Portal DBO

Data: 30/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://www.portaldbo.com.br/sindilat-pede-medidas-compensatorias-para-acordo-com-a-ue/>

Sindilat pede medidas compensatórias para acordo com a UE

Segundo o sindicato, acordo poderá agravar a situação de produtores e laticínios em crise financeira

PORTAL DBO 30/08/2019 5:54 PM

O presidente do Sindilat/RS, Alexandre Guerra, defendeu a adoção de medidas compensatórias que ajudem o setor lácteo a enfrentar a concorrência com os importados que ingressarão no país dentro do acordo firmado entre o Mercosul e a União Europeia (UE).

Segundo o sindicato, se o acordo for confirmado poderá agravar a situação de produtores e laticínios que vêm enfrentando dificuldades financeiras. "Sabemos da importância dos acordos para melhorar a estrutura econômica do país, mas entendemos que ainda não estamos preparados para certas ações. Precisamos ter medidas compensatórias até que sejamos competitivos o suficiente", declarou Guerra.

R\$ 3,00 NO PRIMEIRO MÊS: ISSO MESMO! ASSINE DBO PREMIUM IMPRESSA + DIGITAL AGORA MESMO!

O tema foi alvo de audiência pública promovida pelo Senado Federal nesta sexta-feira, 30 de agosto,, durante a Expointer, em Esteio. O encontro foi um pleito do senador Luis Carlos Heinze, que acredita que o país colherá em breve os frutos desse novo acordo.

De acordo com o Secretário da Agricultura do RS, Covatti Filho, o acordo representa uma abertura econômica para o Brasil, mas vem sendo analisado criteriosamente pela Secretaria de Agricultura. "Acreditamos que o acordo é positivo, mas com algumas ressalvas. Temos dois setores profundamente afetados: o leite e vinho. Por isso, a tensão e as discussões são necessárias e precisam ser amplamente debatidas", destacou.

Segundo o secretário da Agricultura Familiar e Cooperativismo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Fernando Schwanke, o ministério é parceiro do agronegócio brasileiro e da competitividade. "Essa é uma grande oportunidade de aumentar a competitividade de setores que hoje não são competitivos", afirmou, defendendo a abertura das negociações.

Veículo: Portal DBO

Data: 30/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://www.portaldbo.com.br/sindilat-pede-medidas-compensatorias-para-acordo-com-a-ue/>



Ministra recebe demandas do setor lácteo gaúcho na Expointer

30 de agosto de 2019

Por DANIEL

Ao receber documento com demandas do setor leiteiro gaúcho nesta quinta-feira (29/8), a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, sinalizou que irá encaminhar a pauta e dar continuidade a ações que visem atender aos pleitos do setor. A entrega ocorreu durante almoço na casa da Fasul, na Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Segundo o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Alexandre Guerra, trata-se de um primeiro passo para marcar posição do setor. "Esperamos que, a partir da formalização, o governo federal possa dar atenção necessária às nossas demandas", disse Guerra.

O documento, assinado por lideranças e entidades do setor e entregue por deputados da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, pede ajuste que viabilize o uso do Programa de escoamento da Produção (PEP) pelo setor leiteiro e de medidas de curto prazo que possam tirar o produto excedente do mercado. Para Guerra, o PEP é fundamental para que a produção do Rio Grande do Sul possa chegar a novos mercados de maneira competitiva.

Agora, o setor leiteiro fica na expectativa por uma agenda em particular com a ministra para apresentar de forma mais ampla as necessidades e justificar a importância do PEP.

Jardine Agência Com.

Veículo: Guialat

Data: 30/08/2019

Página: Notícias

Link: https://www.guialat.com.br/?p=detalhar_noticia&id=5777

Ministra recebe demandas do setor lácteo gaúcho na Expointer

30-08-2019 08:51:38 - Por: Sindilat

A entrega ocorreu durante almoço na casa da Fasul, na Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.



Ao receber documento com demandas do setor leiteiro gaúcho nesta quinta-feira (29/8), a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, sinalizou que irá encaminhar a pauta e dar continuidade a ações que visem atender aos pleitos do setor. A entrega ocorreu durante almoço na casa da Fasul, na Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Segundo o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Alexandre Guerra, trata-se de um primeiro passo para marcar posição do setor. "Esperamos que, a partir da formalização, o governo federal possa dar atenção necessária às nossas demandas", disse Guerra.

O documento, assinado por lideranças e entidades do setor e entregue por deputados da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, pede ajuste que viabilize o uso do Programa de Escoamento da Produção (PEP) pelo setor leiteiro e de medidas de curto prazo que possam tirar o produto excedente do mercado. Para Guerra, o PEP é fundamental para que a produção do Rio Grande do Sul possa chegar a novos mercados de maneira competitiva.

Agora, o setor leiteiro fica na expectativa por uma agenda em particular com a ministra para apresentar de forma mais ampla as necessidades e justificar a importância do PEP.

Veículo: Página Rural

Data: 30/08/2019

Página: Notícias

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/272211/ultimo-final-de-semana-para-participar-da-degustacao-as-cegas-e-oficinas-de-harmonizacao-no-pub-do-queijo-na-expointer>

Eventos > Expointer

RS: último final de semana para participar da degustação às cegas e oficinas de harmonização no Pub do Queijo na Expointer

Esteio/RS

Este final de semana na Expointer será a última oportunidade para o público participar de uma brincadeira que virou sucesso no Parque Assis Brasil: a degustação às cegas de 30 diferentes tipos de queijos produzidos no Rio Grande do Sul, além das oficinas de harmonização com a presença de chefs.

A degustação às cegas é uma iniciativa que valoriza as diferenças entre os queijos gaúchos e destaca as potencialidades de sabor e gastronomia entre eles. "É uma forma de mostrar que cada queijo pode ser um produto totalmente diferente, dependendo do preparo, maturação e do uso que o consumidor faz dele. O Pub do Queijo é um projeto de gastronomia conceito, onde nosso foco é oferecer novas experiências", explica o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

A degustação às cegas ocorre nesta sexta-feira (30) e sábado (31), às 18h30min, no espaço localizado na Rua Boulevard, quadra 46 do Parque Assis Brasil. Na sequência da degustação, os visitantes da Expointer poderão acompanhar oficinas de harmonização de queijo e cervejas.

Esta é a terceira vez consecutiva que o Pub do Queijo marca presença na Expointer, com uma operação localizada na área central do parque, próximo às principais atrações da feira. Neste ano, além dos tradicionais pratos à base de queijos, tábuas de frios e iguarias, o espaço agrega novas proteínas, integrando ao menu cortes nobres de gado, suínos e aves. "Estamos mostrando ao consumidor a importância de casar o queijo com outros pratos da culinária", pontua o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra.

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat)

Imagens



Foto: Carolina Jardine / Sindilat



Veículo: Página Rural

Data: 30/08/2019

Página: Notícias

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/272234/expointer-2019-sindilat-pede-medidas-compensatorias-para-acordo-com-a-ue>

Eventos > Expointer

RS: Expointer 2019, Sindilat pede medidas compensatórias para acordo com a UE

Esteio/RS

O presidente do Sindilat/RS, Alexandre Guerra, defendeu a adoção de medidas compensatórias que ajudem o setor lácteo a enfrentar a concorrência com os importados que ingressarão no País dentro do acordo firmado entre o Mercosul e a União Europeia (UE).

O acerto de livre comércio, selado em junho, agrava a situação dos produtores e dos laticínios, que vêm enfrentando dificuldades há tempo. "Sabemos da importância dos acordos para melhorar a estrutura econômica do país, mas entendemos que ainda não estamos preparados para certas ações. Precisamos ter medidas compensatórias até que sejamos competitivos o suficiente", declarou, lembrando que, além da concorrência com os países do Prata, agora o mercado nacional também sofrerá o impacto dos itens europeus.

O tema foi alvo de audiência pública promovida pelo Senado Federal nesta sexta-feira (30), durante a Expointer, em Esteio. O encontro foi um pleito do senador Luis Carlos Heinze, que acredita que o país colherá em breve os frutos desse novo acordo.

De acordo com o Secretário da Agricultura do RS, Covatti Filho, o acordo representa uma abertura econômica para o Brasil, mas vem sendo analisado criteriosamente pela Secretaria de Agricultura. "Acreditamos que o acordo é positivo, mas com algumas ressalvas. Temos dois setores profundamente afetados: o leite e vinho. Por isso, a tensão e as discussões são necessárias e precisam ser amplamente debatidas", destacou.

Segundo o secretário da Agricultura Familiar e Cooperativismo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Fernando Schwanke, o ministério é parceiro do agronegócio brasileiro e da competitividade. "Essa é uma grande oportunidade de aumentar a competitividade de setores que hoje não são competitivos", afirmou, defendendo a abertura das negociações.

Sindilat na Expointer

O Sindilat participa da Expointer 2019 com o projeto PUB do Queijo e Laticeria, espaço gastronômico localizado no Boulevard do Parque de Exposições Ássis Brasil. Nesta exposição, a operação conta com o patrocínio de TetraPak, Sicoob, Sicredi, FPT, Xalingo, Projeto Ovos RS/Asgav e Lumix

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat)

Imagens



Foto: Leticia Breda / Sindilat

AdChoices

SCHEDULE A DEMO

LEARN HOW TO OPTIMIZE YOUR MARKETING

springbot

LEARN MORE

Veículo: Milpoint

Data: 30/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/ministra-recebe-demandas-do-setor-lacteo-gaúcho-na-expointer-215734/>



Ao receber documento com demandas do setor leiteiro gaúcho nesta última quinta-feira (29/8), a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, sinalizou que irá encaminhar a pauta e dar continuidade a ações que visem atender aos pleitos do setor. A entrega ocorreu durante almoço na casa da Fasul, na Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Segundo o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Alexandre Guerra, trata-se de um primeiro passo para marcar posição do setor. "Esperamos que, a partir da formalização, o governo federal possa dar atenção necessária às nossas demandas", disse Guerra.



O documento, assinado por lideranças e entidades do setor e entregue por deputados da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, pede ajuste que viabilize o uso do **Programa de Escoamento da Produção (PEP)** pelo setor leiteiro e de medidas de curto prazo que possam tirar o produto excedente do mercado. Para Guerra, o PEP é fundamental para que a produção do Rio Grande do Sul possa chegar a novos mercados de maneira competitiva.

Agora, o setor leiteiro fica na expectativa por uma agenda em particular com a ministra para apresentar de forma mais ampla as necessidades e justificar a importância do PEP.

As informações são do Sindilat.

Veículo: Milpoint

Data: 30/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/oficinas-exaltam-as-potencialidades-de-cada-tipo-de-queijo-215735/>



Depois de uma série de oficinas de harmonização de queijos com vinhos, espumantes e cervejas, o **Pub do Queijo** promoveu nesta última quarta-feira (28/8), na Expointer, em Esteio (RS), uma noite dedicada para quem adora receber os amigos em casa. A dica da vez foi sobre como montar uma **tábua de frios**.

De acordo com a consultora da Paradigma Veterinários Associados, Leticia Vieira, a ideia das oficinas é revelar para os consumidores que, apesar das semelhanças, existem muitas distinções entre cada tipo de queijo. "Mostramos para eles a diferença de fabricação, cura, textura, aparência, aroma, cor, consistência, formato, qualidade nutricional, além das questões históricas, que explicam muito sobre cada queijo", salientou.

Através de um atendimento personalizado, o grupo que participou da oficina pôde, ainda, aprender um pouco mais sobre a harmonização com bebidas. "Após a explicação da Leticia sobre os queijos do tipo gorgonzola, grana padano, provolone e colonial, que foram degustados na oficina, orientei os participantes sobre a melhor maneira de combiná-los com vinhos e espumantes", disse o sommelier Felipe Loureiro.

Durante o encontro foi realizada uma degustação às cegas, onde os participantes tiveram que tentar acertar o tipo de queijo degustado a partir das dicas apresentadas na oficina. Para a professora Maria da Graça Flores, experiências como essa são enriquecedoras. "A oficina nos faz entender as reais diferenças entre os tipos de queijo, que vão além do nosso imaginário".

As informações são do Sindilat.

Veículo: Destaque Rural

Data: 30/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://destaquerural.com.br/noticias/ver/6578/RS%3A-ministra-recebe-demandas-do-setor-l%3A1cteo-ga%C3%BAcho-na-Expointer>

RS: ministra recebe demandas do setor lácteo gaúcho na Expointer

30/08/2019



Ao receber documento com demandas do setor leiteiro gaúcho nesta última quinta-feira (29/8), a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, sinalizou que irá encaminhar a pauta e dar continuidade a ações que visem atender aos pleitos do setor. A entrega ocorreu durante almoço na casa da Fasul, na Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Segundo o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Alexandre Guerra, trata-se de um primeiro passo para marcar posição do setor. "Esperamos que, a partir da formalização, o governo federal possa dar atenção necessária às nossas demandas", disse Guerra.

O documento, assinado por lideranças e entidades do setor e entregue por deputados da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, pede ajuste que viabilize o uso do Programa de Escoamento da Produção (PEP) pelo setor leiteiro e de medidas de curto prazo que possam tirar o produto excedente do mercado. Para Guerra, o PEP é fundamental para que a produção do Rio Grande do Sul possa chegar a novos mercados de maneira competitiva.

Agora, o setor leiteiro fica na expectativa por uma agenda em particular com a ministra para apresentar de forma mais ampla as necessidades e justificar a importância do PEP.

As informações são do Sindilat.

Fonte: [MilkPoint](#)

Veículo: Agro em dia

Data: 31/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://agroemdia.com.br/2019/08/31/acordo-mercosul-ue-sindilat-pede-medidas-compensatorias-para-o-setor-leiteiro/>

Acordo Mercosul-UE: Sindilat pede medidas compensatórias para o setor leiteiro

31 de agosto de 2019 | acordo mercosul-ue; laticínios, medidas compensatórias, pecuária leiteira, produtores de leite, setor leiteiro, sindilat.rs



Foto: Letícia Breda/Divulgação

O Sindilat do Rio Grande do Sul defende a adoção de medidas compensatórias que ajudem o setor lácteo a enfrentar a concorrência com os importados que ingressarão no país em decorrência do recente acordo entre o Mercosul e a União Europeia (UE). Para o sindicato, o tratado de livre comércio agrava a situação dos produtores e dos laticínios, que vêm enfrentando dificuldades há tempo.

“Sabemos da importância dos acordos para melhorar a estrutura econômica do país, mas entendemos que ainda não estamos preparados para certas ações. Precisamos ter medidas compensatórias até que sejamos competitivos o suficiente”, disse, durante a Expointer, em Esteio (RS), o presidente do Sindilat/RS, Alexandre Guerra, enfatizando o mercado nacional sofrerá, além da concorrência com os países do Mercado, o impacto dos itens europeus.

O assunto foi debatido em audiência pública promovida pelo Senado nessa sexta-feira (30/8), na Expointer. A reunião foi requerida pelo senador Luis Carlos Heinze (PP-RS), que acredita que o país colherá em breve os frutos desse novo acordo.

Segundo o secretário da Agricultura do RS, Covatti Filho, o acordo representa uma abertura econômica para o Brasil, mas vem sendo analisado criteriosamente. “O acordo é positivo, mas com algumas ressalvas. Temos dois setores profundamente afetados: o leite e vinho. Por isso, a tensão e as discussões são necessárias e precisam ser amplamente debatidas.”

“Essa é uma grande oportunidade de aumentar a competitividade de setores que hoje não são competitivos”, enfatizou o secretário da Agricultura Familiar e Cooperativismo do Ministério da Agricultura, Fernando Schwanke, ao defender a abertura das negociações.

Veículo: Rádio Progresso

Data: 31/08/2019

Página: Notícias

Link: <https://www.radioprogresso.com.br/na-expointer-presidente-do-sindilat-busca-melhoria-de-preco-para-o-produtor/>

Na Expointer, Presidente do Sindilat busca melhoria de preço para o produtor

Entidades ligadas à agricultura e ao setor leiteiro querem medidas do governo federal que auxiliem o segmento do leite, o que pode repercutir, também, na melhoria de preço pago ao agricultor.

Na última quinta-feira foi entregue documento para a Ministra da Agricultura, Tereza Cristina, durante encontro na Expointer. O presidente do Sindilat – Sindicato das Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul – Alexandre Guerra, ressalta que a curto prazo o pedido é para que a União compre leite em pó e UHT.

Já a médio prazo a solicitação é de que seja criado um prêmio de incentivo à exportação leiteira. Neste domingo, às 8 horas, Alexandre Guerra vai ampliar o assunto durante entrevista no programa Progresso Rural da RPI.



SINDILAT/RS

Sindicato da Indústria de Laticínios
do Rio Grande do Sul

CLIPPING ELETRÔNICO

Agosto de 2019

Veículo: Rádio Guaíba
Programa: Correio Rural
Entrevistado: Darlan Palharini
Tempo de duração: 30'
Data: 24/08/2019

Veículo: Rádio Liberdade
Programa: -
Entrevistado: Darlan Palharini
Tempo de duração: 10'
Data: 25/08/2019

Veículo: TV AL
Programa: Programa Democracia
Entrevistado: Darlan Palharini
Tempo de duração: 50'
Data: 27/08/2019

Veículo: Rádio Guaíba
Programa: Correio Rural
Entrevistado: Darlan Palharini
Tempo de duração: 10'
Data: 27/08/2019

Veículo: TVE
Programa: Boletim
Entrevistado: Darlan Palharini
Tempo de duração: 16'02"
Data: 28/08/2019
Link: <https://www.youtube.com/watch?v=qlfzXwXHG2E>

Veículo: TV AL
Programa: -
Entrevistado: Alexandre Guerra
Tempo de duração: 10'
Data: 28/08/2019

Veículo: TV Pampa
Programa: Pampa debates
Entrevistado: Alexandre Guerra
Tempo de duração: 55'29"
Data: 28/08/2019
Link: <https://www.youtube.com/watch?v=VOPt2TP6ZoM>

Veículo: Rádio Guaíba
Programa: Correio Rural
Entrevistado: Alexandre Guerra
Tempo de duração: 30'
Data: 30/08/2019

Veículo: Rádio Sul

Programa: -

Entrevistado: Felipe Loureiro

Tempo de duração: 20'

Data: 31/08/2019



SINDILAT/RS

Sindicato da Indústria de Laticínios
do Rio Grande do Sul

CLIPPING INFLUENCIADORES

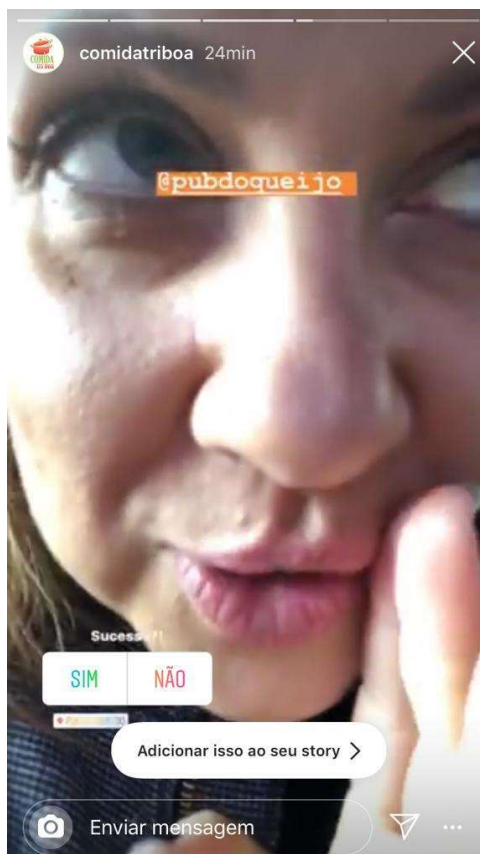
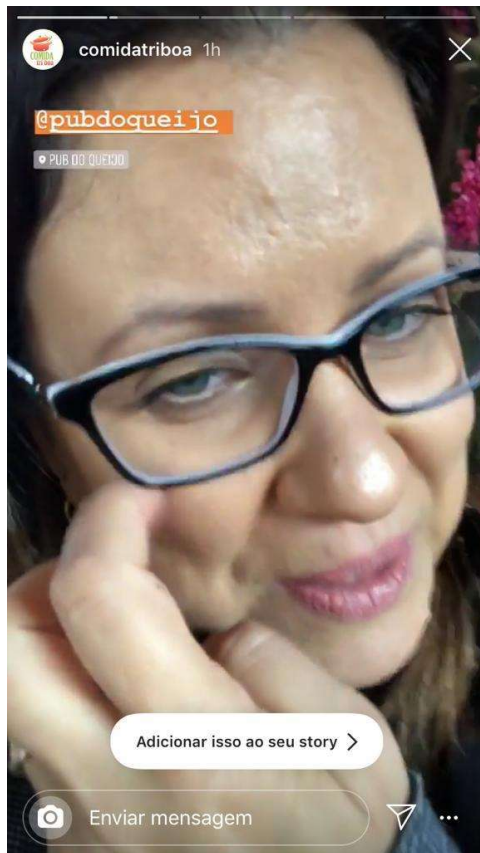
Agosto de 2019

Influenciadora: Comida tri boa

Seguidores: 12,7 mil

Quantidade de stories: 4

Data: 23/08/2019



Influenciadora: Gastronomismo

Seguidores: 67,3 mil

Quantidade de stories: 6

Data: 23/08/2019





Influenciadora: Blog Mel e Pimenta

Seguidores: 31,7 mil

Quantidade de stories: 3

Data: 24/08/2019

